

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS VII**  
**COLEGIADO DE PEDAGOGIA**

***JOSÉ MENANES MANOEL DE LEMOS***



**ARTE-EDUCAÇÃO: A Atuação do Núcleo Aroeira de Arte no  
Centro Cultural Ceciliano de Carvalho**

**SENHOR DO BONFIM**

**2011**



*JOSÉ MENANES MANOEL DE LEMOS*

**ARTE-EDUCAÇÃO: A atuação do Núcleo Aroeira de Arte no  
Centro Cultural Ceciliano de Carvalho**

Monografia apresentada ao Departamento de Educação-Campus VII, da Universidade do Estado da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção de graduação no Curso de Pedagogia com Habilitação em Pesquisa, Docência e Gestão de Processos Educativos.

Linha de Pesquisa: Memória, Cultura e História da Educação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Gloria da Paz

**SENHOR DO BONFIM**

**2011**

**JOSÉ MENANES MANOEL DE LEMOS**



Monografia apresentada ao Departamento de Educação-Campus VII, da Universidade do Estado da Bahia, como parte dos requisitos para obtenção de graduação no Curso de Pedagogia com Habilitação em Pesquisa, Docência e Gestão de Processos Educativos.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Profª Drª Maria Gloria da Paz**  
**Universidade do Estado da Bahia –UNEB**  
**Orientadora**

---

**Profª Pascoal Eron**  
**Universidade do Estado da Bahia – UNEB**  
**Examinador**

---

**Profº Reginaldo de Carvalho**  
**Universidade do Estado da Bahia – UNEB**  
**Examinador**

## DEDICATÓRIA

A minha gratidão eterna às pessoas que jamais me desamparam e sempre estiveram em primeiro lugar em minha vida, meu Pai: Seu Nezinho, meu herói, exemplo de sabedoria e perseverança e a Mãe: Dona Delice, grande pintora e uma artesã caprichosa. Dedico este trabalho a vocês, pois mesmo tendo pouco estudo proporcionaram a mim muitos momentos de formação. Amo vocês!

A todos os Santos, em especial a Oxossi e Yansã, meus protetores, que nunca me deixaram fraquejar e sempre me deram força e coragem nos momentos que mais precisos. Okê Arô! Eparrê Oiá!

Aos meus sete irmãos e irmãs: Aldo, Valda, Silvio, Cátea, Nena, Márcio e Pikena Lemos. Sem esquecer de Rosevalda Beatriz uma irmã postiça. Meus companheiros de todas as horas. Amor incondicional.

A minha Madrinha Iêda Maria, por sempre me motivar a seguir em frente.

A uma pessoa muito especial para mim no momento, José Araújo, pelas aventuras que juntos vivemos.

Aos meus amigos e amigas do Núcleo Aroeira de Arte, em especial a Benedito Oliveira e a Jacson Muricy, por contribuírem para minha formação artística com suas experiências na área. Aprendo muito só em estar com vocês!

Gostaria de dedicar este trabalho também a equipe do Projeto Inclusão de Jovens Empreendedores: Bernadete, Leuzete, Farbise, Simone e João Batista pelo momentos de formação e aprendizado que eles me proporcionam, bem como a toda Obra Kolping em especial a comunidade Kolping de Senhor do Bonfim.

## AGRADECIMENTOS

Aos professores e professoras da Instituição de Ensino: Suzzana Alince, Ana Maria, Gilberto Lima, Ozelito Cruz, Lílian Teixeira, Sandra Fabiana, Elizabeth, Joanita Moura, Beatriz Barros, Pascoal Eron, Romilson, Marcio Borba, que ao socializarem seus conhecimentos, me oportunizou a chegar nesta etapa de trabalho. À professora Cláudia Maísa, que contribuiu bastante para a escolha do tema deste trabalho como facilitadora da disciplina Arte-Educação. A você Maisa, meu muito obrigado, pela sua paciência e generosidade.

A minha professora e orientadora neste trabalho, Gloria da Paz, que foi mais que orientadora, foi realmente minha parceira, registro aqui minha eterna gratidão pela força de vontade que a Senhora tem em orientar, pela sua credibilidade, paciência, sabedoria, dentre outras características que ajudaram para que eu pudesse tornar este trabalho algo concreto. A socialização de seus conhecimentos cooperaram muito para que eu atingisse esse objetivo. Gloria da Paz, meu eterno obrigado!

Agradeço aos meus amigos e amigas “Aroeiranos e Aroeiranas” por tudo que passamos juntos enquanto grupo cooperativo, que nosso Pai Oxossi possa nos fortalecer mais neste caminhada árdua, porém prospera. Um obrigado muito especial a Maicon Vinicius, que me ajudou bastante como assistente de pesquisa, Maicon, valeu a força!

Aos colegas do curso de Pedagogia, em especial da turma 2006.1, pelas contribuições nos debates em sala de aula, pelos momentos de socializações que contribuíram muito para o meu fortalecimento enquanto pedagogo. Um abraço especial para Iêda Maria, minha madrinha.

À UNEB - Universidade do Estado da Bahia e seus funcionários, em especial aos do Departamento do Campus VII, que sempre acolheram todos os alunos e alunos com muito respeito e carinho.

À Reginaldo de Carvalho, pessoa que contribuiu muito na minha formação artística desde 1994 quando me convidou para fazer parte do grupo teatral Os Atrasados.

O meu muito obrigado, àquelas pessoas que não foram citadas, mas que tiveram sua participação neste meu processo de formação acadêmica.

*A vida pressupõe o direito ao lúdico, à criatividade, à observação. É por meio da representação que arquitetamos uma realidade grandiosa. É na experiência artística que somos capazes de entender a diferença, a semelhança, o complemento. A arte é uma lição fácil de aprender, difícil de esquecer, impossível de negar.*

*(Sandra Heinz)*

## RESUMO

Este trabalho monográfico tem o propósito de apresentar o resultado de uma pesquisa que visou discutir sobre Arte-Educação, bem como a Atuação do Núcleo Aroeira de Arte no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho nesta perspectiva. Para conseguirmos estas informações utilizamos a metodologia História Oral e a coleta dos relatos se deu através de uma entrevista direcionada por um “guião” previamente estruturado, as entrevistas foram gravadas e transcritas posteriormente. Os colaboradores deste trabalho foram os membros do Núcleo Aroeira de Arte: Alda Kelly (Pikena Lemos), Benedito Oliveira, Jacson Muricy e Maicon Vinicius. Um espectador do grupo: Ailton Ribeiro e Gilmara Cláudia funcionária do Centro Cultural Ceciliano de Carvalho. Procuramos construir um material que trouxesse no seu bojo uma experiência no campo da arte-educação, mostrando-a como possibilidade real de transformação.

Palavras-chave: Arte-Educação, Prática e Núcleo Aroeira de Arte.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA	HISTÓRICO	PÁGINA
01	Grupo Aroeira	16
02	Grupo Aroeira	19
03	Jacson Muricy – Colaborador	21
04	Alda Kelly – Colaboradora	21
05	Maicon Vinicius – Colaborador	22
06	Benedito Oliveira – Colaborador	22
07	Núcleo Aroeira - Projeto Educação no Trânsito	24
08	Mapa da Micro Região de Senhor do Bonfim	29
09, 10 e 11	Matéria sobre o grupo no Blog do Território	54 e 55
12 e 13	Pesquisa Google.com.br/aroeira_cenica	56
14	Dia Educativo de Saúde e Artes	57
15	Participação de membros do grupo na Conferência Territorial de Cultura	58
16, 17 e 18	Grupo cadastrado como trupe circense no Portal da Diversidade Circense	59 e 60
19 e 20	Projeto Educação para o Trânsito	61
21, 22, 23 e 24	Aroeira na semana cultural de Pintadas	62 e 63
25	Panfleto da Peça “Bicicletinha Rosa”	64
26 e 27	Panfleto da Peça “A casa de Irene”	65
28	Panfleto da Peça “Irene Ri”	66
29	Panfleto da Peça “Tem Folia no Meu Quintal”	67
30	Panfleto da Peça “Pluft o Fantasmilha”	68
31	Matéria no Jornal Lampião sobre a Peça: Pluft o Fantasmilha	69
32	Matéria no Jornal Lampião sobre a Peça: Na casa de Irene	70
33	Panfleto da peça “O Pagador de Promessas”	71
34	Divulgação da Peça Na casa de Irene no jornal Diário da Região	72
35	Certificado emitido pelo poder público reconhecendo o grupo pelas ações culturais por ele desenvolvidos no município	73
36	O Canto do Aroeira – Hino oficial do grupo	74

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	10
<b>1. CAPÍTULO I - Arte-Educação: O Estado da Arte</b>	11
1.1. A Arte-educação: um presente em todas as culturas.	11
1.2. A prática educativa em arte-educação: uma ação modificadora de vida e visões de mundo	15
1.3. O que é o Núcleo Aroeira de Arte?	16
<b>2. CAPÍTULO II – OS PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS</b>	20
<b>2.1. História Oral: O QUE É E PRA QUE SERVE?</b>	20
<b>2.2. As Fontes</b>	20
<b>2.2.1. Fontes Oraís</b>	21
2.2.1.1. <i>Caracterização dos/as colaboradores/as</i>	21
<b>2.2.3. Fontes escritas</b>	22
2.2.3.1. <i>Os autores utilizados para construção do trabalho</i>	22
2.2.3.1. <i>Registro do Aroeira</i>	23
<b>2.3. Fontes iconográficas</b>	26
2.3.1. <i>Fotografias</i>	26
<b>2.4. Fontes Documentais</b>	26
2.4.1. <i>Ofícios</i>	26
<b>2.5. Instrumentos de Coleta de Dados</b>	26
2.5.1. <i>A Entrevista semi - estruturada</i>	27
2.5.2. <i>As Entrevistas foram organizadas em um guia.</i>	27
2.5.3. <i>Carta de Cessão</i>	28
2.5.4. <i>A realização das entrevistas</i>	29
<b>2.6. Local da Pesquisa</b>	29
2.6.1. <i>SENHOR DO BONFIM: Um pequeno histórico da cidade</i>	29
<b>3. CAPÍTULO III – O Núcleo Aroeira e sua atuação no marco da Arte-Educação</b>	31
3.1. O que é ser um arte-educador?	31
3.2. As contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense	34
3.3. A importância do Grupo Aroeira para a arte-educação?	37
3.4. Qual a sua atuação no Grupo Aroeira?	38
3.5. A atuação Aroeira nas escolas, na sociedade bonfinense e Centro Cultural Ceciliano de Carvalho	39
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	43
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	44
<b>6. REFERÊNCIAS ORAIS</b>	46
<b>7. REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS</b>	47
<b>8. APÊNDICES</b>	48
<b>9. ANEXOS</b>	53

## 1. INTRODUÇÃO

Para um arte-educador, o indivíduo através da arte-educação, manifesta seus desejos, expressa seus sentimentos, expõem sua personalidade, tem a sua criatividade incentivada, além de contribuir para a formação de cidadãos participativos. Esses são alguns aspectos que despertaram o meu interesse no sentido de buscar vivenciar na prática esta proposta que vem sendo utilizada por escolas, ONGs, grupos de teatro, dentre outras entidades.

O Grupo Aroeira Cênica, querendo contribuir com a inserção da arte-educação na formação de pessoas, tem dado para o município de Senhor do Bonfim e região, uma mostra do seu trabalho, desenvolvendo um trabalho com atividades cênicas, e com isso fortalecendo as suas ações enquanto disseminadores da proposta da arte-educação. A utilização de uma metodologia própria do grupo, tem se mostrado como facilitadora nos processos de aquisição de conhecimento, pois a arte-educação tem em si uma ligação muito próxima com o que acontece na vida das pessoas e da comunidade, daí a ser confirmada como uma atividade que poderá estabelecer uma ponte entre o que se faz dentro e fora da escola. As praticas da arte-educação vem somar ás praticas escolares, um novo pensamento sobre a relação do ser humano com a arte, assegurando um lugar de valor e respeito na formação sócio cultural das pessoas, saindo do descaso e da ocupação do tempo livre.

Este trabalho tem a finalidade de estudar a atuação do Núcleo Aroeira de Arte, com o intuito de alimentar e promover novas discussões sobre a arte-educação em Senhor do Bonfim e Região. Com essa premissa o presente trabalho toma como objetivo **saber como é que acontece a atuação do Núcleo Aroeira de Arte no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho, na cidade de Senhor do Bonfim, Bahia.**

Palavras-chave: Arte-Educação, Prática Educativa, Núcleo Aroeira de Arte

## **CAPITULO I – ARTE-EDUCAÇÃO: O ESTADO DA ARTE**

### **1.1. A Arte-educação: um presente em todas as culturas.**

A arte sempre esteve presente em todas as culturas. O homem pré-histórico usava a arte como forma de transmissão de idéias, valores e crenças. Esse princípio nos faz pensar que o ensino e aprendizagem da arte também podem fazer parte dos costumes, normas e valores estabelecidos para cada ambiente cultural, e que podem ser reveladas desde as formas mais simples, como enfeitar o corpo com pinturas primitivas até as formas mais sofisticadas como o cinema em terceira dimensão do mundo contemporâneo.

Segundo Japiassu (2001, p. 112), na antiguidade clássica, os filósofos Aristóteles e Platão já teciam considerações a respeito da importância da arte na educação. Na segunda metade do século XIX, autores como Rousseau e Wekhein valorizavam a atividade espontânea (o jogo), a expressão corporal, o gesto, o desenho, o brinquedo como fonte de aprendizado.

A partir do século XX a repercussão do movimento por uma educação ativa foi intensa em muitos países. No início da década de 70, autores responsáveis pela mudança do rumo do ensino de artes nos Estados Unidos afirmavam que o desenvolvimento artístico deveria ser propiciado por professores bem capacitados. No Brasil esse movimento passou a ser reconhecido como escola nova e um dos divulgadores desse movimento foi o baiano Anísio Teixeira. (PCN / Arte, 1997, p. 23)

Houve um tempo em que aprender a pintar, cantar ou tocar um instrumento era inerente à formação da criança ou jovem, neste período a educação era destinada a uma minoria da população, conseqüentemente, aos filhos dos burgueses, da elite. Foi no período aristocrático que a arte se desenvolveu e tornou-se sinônimo de educação. Com a revolução industrial foi necessário que a escola fosse franqueada cada vez mais às classes subalternas. O desenvolvimento da produção industrial exigia cada vez mais conhecimentos por parte dos trabalhadores. Desta forma, ler, escrever e contar tornaram-se fatores determinantes para o

manuseio de equipamentos mais sofisticados, bem como o ensino da arte, que nessa época constituía-se da seguinte forma:

As crianças da classe alta aprenderam desenho em suas casas com os tutores e os mestres de desenho. As crianças dos pobres aprendiam o comércio artesanal provavelmente através de um sistema de aprendizado e iam diretamente para o mundo do trabalho. (SAUNDERES, 1998, p.134).

Com o passar do tempo, a tecnologia industrial foi se desenvolvendo de forma acelerada, obrigando a natureza, o homem e a sociedade a uma separação como que por fatias. Surgiram, então, os especialistas que passaram a atuar em cada uma dessas partes. A “verdade” teológica da idade média foi substituída pela “verdade” científica, relegando as outras formas de conhecimento como arte, filosofia dentre outros, em um plano inferior, a racionalidade tornou-se o valor básico da sociedade moderna (DUARTE 1988).

Naturalmente as escolas passaram a se orientar através do conhecimento objetivo, racional da vida. Em certo sentido, vivemos hoje uma civilização racionalista, em que se pretende separar a razão dos sentimentos e emoções, considerando a razão um saber máximo da vida.

A arte no Brasil começa a ser institucionalizada com a criação da Academia Imperial de Belas Artes, no Rio de Janeiro. Em 1816 é definido e oficializado o ensino artístico, tendo como modelo o neoclassicismo europeu. Essa oficialização ocorreu com o auxílio da missão francesa no Brasil e com alguns artistas europeus importantes. (LEITE, 2009)

Quando a missão francesa chegou ao Brasil, encontrou importado de Portugal, um “estilo” barroco modificado por meio da criatividade de alguns artistas e artífices brasileiros. Os trabalhos produzidos eram encomendados pelos senhores, e eram feitos pelos escravos que lhes impunham características próprias, tornando-os totalmente diferentes do barroco português ou italiano. A partir dessas criações salientamos que surgiu a arte brasileira.<sup>1</sup>

Uma mudança muito grande aconteceu com a introdução da arte neoclassicista por meio da missão francesa. A criatividade estética ficou relegada a um plano de inferioridade,

---

<sup>1</sup> [http://www.tede.ucdb.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=237](http://www.tede.ucdb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=237)

“coisa pra povo”, enquanto a elite passou utilizar-se da arte neoclássica, como podemos perceber:

Ao chegarem os artistas franceses, instituíram uma escola Neoclássica de linhas retas e puras, contrastando com a abundância de movimentos do nosso barroco. Instalou-se um preconceito de classe na categorização estética. Barroco era coisa para povo; as elites se aliaram ao neoclássico que passou a ser símbolo de distinção social [...]. o neoclássico era o passaporte para a ascensão de classe. (BARBOSA, 1994, p.16).

Depois disso, a arte passou a ser considerada uma atividade supérflua, “um artigo de luxo, um assessorio cultural, coisa de desocupado. O verdadeiro ensino da arte foi reservado às horas de ócio das classes superiores, dando-se apenas nos conservatórios acadêmicos particulares”. (DUARTE, 1988 p.77). Assim:

À medida que o sujeito se depara com situações que exigem uma tomada de decisão, ele começa a refletir sobre aquilo. Desta forma ele se torna o ator social das suas próprias realidades e cenários, e insere a arte e suas produções em sua vida.

O autor acredita que, independente do local de ação e do sujeito a ser beneficiado, todo trabalho de arte contribui fortemente para o processo de apreensão de conhecimento, autoconhecimento e transformação. De acordo com essa perspectiva:

O ato artístico é um ato criador e não pode reproduzir-se através de operações conscientes. Mas através da consciência penetrando no inconsciente, pode-se, de certo modo, organizar os processos conscientes, já que o ato artístico inclui como condição prévia os atos e conhecimento racional, compreensão, reconhecimento, associação etc. (VYGOTSK, 1972, p. 314).

Em todo Brasil vem sendo criado Programas de Arte-Educação, com intuito de desenvolver uma concepção de educar para cidadania através da arte, que promove no indivíduo o envolvimento e a participação em atividades sociais e culturais na sua escola ou outros espaços comunitários.

Segundo Barbosa (1975), o professor “... antes de ser preparado para explicar a importância da arte na educação, [...] deverá estar preparado para entender e explicar a função da arte para o indivíduo e a sociedade”. (p.90) Assim:

Pela própria concepção de mundo, pertencemos sempre a um determinado grupo, precisamente os elementos sociais que partilhem de um mesmo modo de pensar e agir [...] o início da elaboração crítica é a consciência daquilo que somos realmente, isto é, um “conhece-te a ti mesmo” como produto de processo histórico até hoje desenvolvido, que deixou em ti uma finalidade de traços recebidos sem benefício no inventário. Deve-se fazer inicialmente, este inventário. (GRAMSCI, 1987, p.12).

Para Barbosa, “... a arte na educação afeta a invenção e inovação, a difusão de novas idéias e tecnologias, encorajando um meio ambiente institucional inovado e inovador.”(1992 p.2).

A expressão arte-educação, em nosso país vem sendo bastante empregada pelo menos verbalmente – com a Lei 5.692/71, onde multiplicaram-se os cursos de formação para arte-educador. No texto desta lei reserva-se apenas duas horas por semana do currículo para o ensino de arte, pois assim, o governo pretendia mostrar à população que as escolas tinham abertura para trabalhar as relações humanas e sociais, mas não se pode negar que seu objetivo último sempre foi a eliminação de qualquer criticidade e criatividade no seio da escola, como produção de pessoal técnico para grandes empresas, pois se tratava do período da ditadura militar. E até hoje a arte continua a ser encarada, no interior das escolas, como mero lazer, uma atividade para as horas de ócio entre as disciplinas mais “úteis”. Ou seja, continua sendo vista como “artigo de luxo”, como um “acessório” cultural: coisas de desocupados. (DUARTE, 2001 pg. 87)

Há uma referência de arte também nos Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN’s, cujo ensino proposto é: artes visuais, teatro, dança e música, que devem ser trabalhados separadamente, com indicações para o desenvolvimento de trabalhos que integrem a arte com as demais disciplinas do currículo. Em sala de aula, embora as realidades regionais sejam bastante diversas, considerando diversidade e a multiculturalidade, há uma falta de conhecimento e de domínio técnico do professor para atuar nas exigidas referências dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Consciente disso:

O professor trabalha com o conhecimento e não fundamenta criticamente a “matéria prima” do trabalho. É “sujeito” de uma epistemologia inconsciente e, com alta probabilidade, de uma epistemologia que não gostaria e não admitiria ser a sua. (BECKER, 1993, apud ARANHA, 2002, p.128).

Portanto a arte sempre entrou pela porta dos fundos e ainda assim, de forma disfarçada, descaracterizou-se, tornou-se muitas outras coisas como desenho geométrico, artes manuais, arte industrial, artesanato, arte domésticas, fanfarras, tudo menos arte-educação. Isso porque com a LDB 5.692 de 1971, na prática educativa havia de se preparar desde os níveis mais elementares, um pessoal que, não tendo uma visão mais apurada sobre a cultura, trabalhassem sem causar problemas. A partir dessa premissa:

“... a escola apresenta-se como uma instituição importante para a socialização da moral primordial para o equilíbrio da sociedade...”

“... as práticas pedagógicas adotadas na educação não são desvinculadas da estrutura social a qual pertencem...”. (DURKEIM, 1978, apud CARVALHO e SILVA, 2006, p.33).

Atualmente temos vários pensadores desta área dos quais destacam-se Ana Mae Barbosa, pois o ensino de arte no Brasil deve muito a esta professora da USP, aposentada, e uma das pioneiras da arte-educação no Brasil.

Para Barbosa, o papel da arte nas escolas é uma forma de resgatar a qualidade de ensino e aprendizagem. No início dos anos 60, a arte educação, ainda sem hífen, era o termo usado pelos antigos mestres; para dar uma idéia de mútuo pertencimento entre as duas áreas, estabeleceu-se o conceito arte-educação.

## **1.2. A prática educativa em arte-educação: uma ação modificadora de vida e visões de mundo**

Diante da realidade do ensino de arte no país, nas ultimas décadas os grupos ligados as artes cênicas, a música e artes visuais, em sua maioria como ONG's (Organizações não governamentais), começaram a praticar os princípios da arte educação, trazendo para os

espaços não formais os seus ideais, atuando como formadores de agentes sociais, papel este, que lhes foi negado na educação regular, mesmo sendo apoiado pela Lei de Diretrizes e Bases. A atuação dos grupos de artes nas escolas e na sociedade, tem como finalidade transformar a visão da arte, modificar a sua prática, tornando-a relevante dentro do sistema de ensino, uma vez que este ainda se encontra cartesiano e com uma visão alienante sobre o significado da arte.

O conceito do termo Prática está frequentemente ligado a questão antagônica entre teoria e prática. É comum encontrá-lo nos currículos, nas ementas, ou qualquer outro instrumento de planejamento escolar, como [...] "ação" ou "atividade" [...] termo usado por *Marx* e pelos marxistas posteriores (*Gramsci*, *Lukács* e *Sartre*) para afirmar a primazia da atividade humana concreta, consciente e livre, capaz de transformar a natureza, a sociedade e o homem,[...].

A prática da arte-educação na escola atual é de grande importância, uma vez que hoje a escola abriga a diversidade e a inclusão de alunos com necessidades especiais, e a liberdade de expressão praticada pela arte é um colaborador para o desenvolvimento do indivíduo tanto os que necessitam de cuidados específicos quanto os indivíduos mais independentes.

A arte-educação na escola deve ser entendida como uma área de conhecimento assim como as Ciências da Natureza, Ciências Exatas e Ciências Humanas; tendo todos os instrumentos, recursos e valorização que as outras áreas têm; necessitando também de formação adequada para os seus professores e carecendo de ambientes voltados para a sua prática, uma ação voltada para o crescimento e a formação humana.

### 1.3. O que é o Núcleo Aroeira de Arte?



Figura 01

Contam seus membros que o Núcleo Aroeira de Arte é um agrupamento informal de artistas residente em Senhor do Bonfim desde março de 2004. O NADA (Núcleo Aroeira de Arte) iniciou seu trabalho a partir de encontros de natureza festivos em que participam artistas e arte-educadores, sendo

freqüente em espaços dessa natureza, o diálogo salutar e coletivo com assuntos de interesse da classe artística.

De alguns encontros poéticos e oficinas de teatro surgiu o desejo de criar uma entidade aspirando à difusão, fortalecimento, fruição e garantia do direito de acesso a arte em suas diversas manifestações em Senhor do Bonfim no ano de 2004. Este tem sido um grande laboratório de experiências e experimentações no campo da arte-educação.

O NADA vem ocupando espaços, discutindo políticas públicas, direito à arte, responsabilidades e gestão da cultura como um bem público; além de criar espetáculos com temas que reúnem uma visão global sem contudo perder as raízes, partindo de uma gênese enraizada no Semiárido Baiano.

Tudo começou com os ensaios do espetáculo “O busiles da questão” de Alvinho do Riacho. A equipe, formada por Benedito Oliveira, Bruna Mota, Fabiano Russo, Rone Ery e Taíza Teixeira, começou *atuar* neste novo momento das artes cênicas em Senhor do Bonfim e região.

A busca por uma política de intercambio cultural e artístico tornou-se o objetivo do NADA que promoveu vários eventos para o deleite dos espectadores que encantados com a beleza dos espetáculos solicitava do grupo novas amostras e produções. Os membros do *Núcleo Aroeira de Arte*, são produtores culturais, artistas e arte-educadores comprometidos com os projetos e eventos realizados e no período de 2004 e 2005 a paixão pela arte era o “combustível” para os componentes do núcleo aroeira.

O compromisso e a busca por qualidade tem sido a marca do Núcleo Aroeira de Arte uma vez que sua expressão levou em julho de 2005 ao convite para criar e apresentar um programa televisivo na TVBONFIM, uma empresa que mantém na atualidade (2011) um sinal de Tv a cabo em Senhor do Bonfim. O NADA criou um programa de humor (*Zoada na TV*) atuando no município com intervenções na comunidade e apresentações ao vivo no estúdio com personagens como: Dr. Zinho (Rone Ery), Maria Zoada (Taíza Teixeira), Professor Gordurinha (Benedito Oliveira), Zé Quiabo (Fabiano Russo) e Zen Agripina (Bruna Mota)

entre as atividades destacam-se artes plásticas, cinema, circo, dança, música e teatro. Ainda em 2005, o NADA participa da montagem de “segredos de liquidificador” um espetáculo baseado na vida e obra de Cazuza, como conclusão de uma disciplina do curso de licenciatura em teatro dirigido por Reginaldo Carvalho e Yara Perez. Ambos alunos da UFBA.

Em 2006, já com novos componentes o NADA monta o espetáculo “A bicicletinha rosa”, texto e direção de Benedito Oliveira. O espetáculo é um melodrama satirizando a visão da sociedade e o gosto artístico da classe média. Em 2007, participa da montagem de “O pagador de promessas” de Dias Gomes sob direção de Reginaldo Carvalho e em 2008 O Núcleo Aroeira de arte monta a comédia “Na casa de Irene” texto e direção de Benedito Oliveira e “Pluft o fantasma” de Maria Clara Machado também sob direção de Benedito Oliveira.

Depois de circular com os dois espetáculos acima citados por algumas cidades do território Piemonte norte do Itapicuru e outros territórios do Semiárido, o Núcleo Aroeira monta em 2009 a comédia “Irene ri” e o espetáculo de circo-teatro “Tem folia no meu quintal” este ultimo aprovado no edital de circulação de teatro Jurema Penna, patrocinado pela FUNCEB (Fundação Cultural do Estado da Bahia) para ser apresentado em cidades de três territórios no Estado.

Em 2010 manteve as propostas de circulação com as peças montadas e participou do primeiro Colóquio de teatro do Piemonte Norte do Itapicuru com os espetáculos “Pintando o Sete de Setembro... No sertão” texto de: Alvinho do Riacho com direção e atuação de Zaia e “O condenado inocente”, o texto foi adaptado por Edimar Conceição e foi montado a partir de uma seleção feita na comunidade com atores e atrizes iniciantes, sobre a supervisão do NADA, assistente de direção Caco Muricy e direção geral Benedito Oliveira; iniciou o projeto de montagem da peça “aturana” e encerrou o ano de 2010 com o planejamento para o próximo ano sub-dividindo a equipe por linguagens artísticas surgindo a partir daí as seguintes subdivisões: Cia. *Aroeira Cênica* assinando todas as produções teatrais com este nome, Balleart é o nome do sub-núcleo de dança e Oxe Sonoro é o de música.

Em 2011 o NADA continua buscando qualidade artística, criando e agregando valores de acordo com as especificidades e natureza das atividades. Hoje o Núcleo Aroeira de Arte conta com um número expressivo de membros que vem contribuindo para o crescimento deste movimento e atuando em diversas áreas, manifestações e atividades artísticas.

Na atualidade são membros do Núcleo Aroeira de Arte: Benedito Oliveira, Binho Messias, Caco Muricy, Felix Oliveira, Rafael Barbosa, Eduardo Araújo, Esdra Tâmara, Guegueu Schade, Vinícius Oliveira, Jéssica Vitorino, Liana Perez, Luís, Maicon Vinicius, Nando Lemos, Paulinho Vasconcelos, Pikena Lemos, Rodrigo Santos, Dela Rodrigues, Karine Silva, Viviane Brás, Adrielly Regis, Jeiza Nunes, Wadson Bahia Simões Filho, José Araújo e Zaia.

O grupo é reconhecido a nível de Território como um grupo de resistência cultural, que trabalha com teatro, dança, música, circo, artes plásticas, literatura de cordel, poesia, etc. agregando artistas e arte-educadores que juntos atuam a no marco da economia solidária como podemos perceber na seguinte colocação:

NUCLÉO AROEIRA DE ARTES É um organismo coletivo que desenvolve diversas atividades em algumas linguagens artístico/culturais no estado da Bahia, este núcleo divide-se em alguns grupos e trabalha diversas linguagens artísticas culturais como: Dança, teatro, circo, Artes plásticas, literatura de cordel, música e etc. O Aroeira Cênica é quem trabalha com o teatro e artes do circo, em atividade desde 2004 montando, apresentando suas peças teatrais no centro cultural Ceciliano de Carvalho, produzindo outras apresentações vindas de fora, realizando oficinas sempre filantrópicas, além de trabalhar pela economia solidária. (<http://culturapiemonte.blogspot.com/2010/11/aroeira-cenica-sr-bonfim.html>).



Figura 02

## **CAPITULO II**

### **2. OS PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS**

#### **2.1. História Oral: o que é pra que serve?**

A história oral se configura como uma metodologia de pesquisa, que incide na realização de gravação de entrevistas com sujeitos, no intuito de buscar depoimentos que testemunhem sobre algum acontecimento, instituições, conjunturas, vivências culturais, grupos, ou vários aspectos da história contemporânea. A definição de história oral pode ser observado nas seguintes palavras:

Se podemos arriscar uma rápida definição, diríamos que história oral é um método de pesquisa (histórica, antropológica, sociológica, etc.) que privilegia a realização de entrevistas com pessoas que participaram de, ou testemunharam, acontecimentos, conjunturas, visões de mundo, como forma de se aproximar do objeto de estudo. (ALBERTI, 2005, p.17)

O fato é que esse método além de ser uma técnica é também uma fonte, pois a história oral pode ser uma rica fonte de consulta para outros estudos de outros pesquisadores. Uma metodologia que nos permite estudar acontecimentos históricos, o cotidiano de uma instituição, grupos organizados, movimentos, classes profissionais, isso à luz de depoimentos de pessoas que deles participaram ou testemunharam. Por isso acredito que este é o melhor método para a realização deste trabalho monográfico, pois se trata de estudar a atuação de um grupo em um determinado espaço geográfico, registrando as suas práticas, sua organização, para que isso possa servir de fonte de pesquisa para outros pesquisadores da área, bem como também a outros grupos que queiram visualizar a atuação do Núcleo Aroeira de Arte.

#### **2.2. As Fontes**

Para realização de uma pesquisa, em especial quando se trata de história oral, é necessário ter como base algumas fontes, ou seja, a base das informações que se busca para esclarecer uma problemática sanar uma inquietação, ou até mesmo evidenciar ou registrar algum fato histórico, uma instituição, acontecimento, ou como no caso da proposta de estudo aqui definida, a atuação do Núcleo Aroeira de Arte. E para comprovar as ações deste grupo

foi preciso recorrer a fontes orais, fontes escritas, fontes icnográficas e fontes documentais, como poderemos conferir a seguir.

### 2.2.1. Fontes Orais

Para melhor operacionalizar esta pesquisa, esquadrinhei os elementos necessários e as fontes orais foram escolhidas dentro do campo de atuação do grupo, bem como dentre os seus membros. A escolha dos entrevistados foi feita no sentido de buscar uma diversidade maior, tendo em vista que os sujeitos apontados para a entrevista são de faixa etária diferentes, outro critério utilizado foi a questão de gênero, pois das pessoas que compõem o grupo, que ainda estão em Senhor do Bonfim, apenas duas são do sexo feminino. Então fiz a seleção ouvindo um adolescente (Maicon Vinicius), uma mulher (Pikena Lemos), a pessoa mais velha do grupo (Caco Muricy), o diretor (Benedito Oliveira), Ailton Ribeiro que costuma assistir aos trabalhos do NADA<sup>1</sup>, bem como Gilmara Cláudia uma funcionário do Centro Cultural Ceciliano de Carvalho.

#### 2.2.1.1. CARACTERIZAÇÃO DOS/AS COLABORADORES/AS

Figura 03



**JACSON ALVES SILVA MURICY**, tendo como nome artístico Caco Muricy, solteiro, filho de Eunice Alves S. Muricy e Joaquim Muricy Sobrinho (In Memória), nascido em Senhor do Bonfim no dia 13 de maio de 1967, Candomblecista do Terreiro de Mãe Jaboaci. Sua atuação no Núcleo Aroeira é como Ator, figurinista e Artista plástico. É bastante conhecido no município como um Ceramista, e pela sua atuação em outros grupos como o Mutarte, onde atuava como ator.

Figura 04



**ALDA KELLY VICENTE DE LEMOS**, denominada artisticamente como Pikena Lemos, solteira, nascido no dia 12 de julho de 1985, na cidade de Senhor do Bonfim, filha de Edelisia Lucas de Lemos e Manoel Vicente de Lemos. Atua como professora no Centro Educacional Construindo Conhecimento e no Núcleo Aroeira como Atriz e maquiadora. Não tem uma religião definida, se considera negra, estuda Pedagogia na UNEB - Universidade do Estado da Bahia.

Figura 05



**MAICON VINICIUS PEREIRA DE CASTRO:** é iluminador, palhaço cordelista e músico, nascido em Senhor do Bonfim, solteiro, filho de Marineide Pereira de Castro. Iniciou a sua carreira como arte-educador em 2004 a partir do programa ArtEducação Bahia, realizado pela CIACEN – Centro Internacional Avatar de Artes Cênicas com financiamento da TIM – Telecom Itália Mobile.

Figura 06



**JOSÉ BENEDITO ANDRADE DE OLIVEIRA** é ator, diretor teatral, palhaço e pedagogo. Nasceu em Saúde Bahia em 14 de agosto de 1972, filho de José Felix de Oliveira e Zizina Andrade de Queiroz. Atualmente atua como arte-educador no Centro Educacional Sagrado Coração (Senhor do Bonfim - Bahia), diretor de teatro da Cia. Aroeira Cênica (Senhor do Bonfim - Bahia) e na Cia. De Artes Cênicas Rheluz (Pintadas – Bahia), é consultor do projeto Arte pela educação na Bacia do Jacuípe ( Território Bacia do Jacuípe), ocupa a cadeira número 13 da ACLASB (Academia de ,Ciências Letras e Arte de Senhor do Bonfim). Seu Benas, Benedito Oliveira; são pseudônimos utilizados para assinar as obras, ações e trabalhos desenvolvidos no processo de tornar-se artista e arte-educador. Além destas atividades também está aprendendo a ser pedagogo, pesquisador e pensador.

**AILTON RIBEIRO,** Um expectador dos trabalhos do grupo, nascido dia 17 de janeiro 1972, natural de Saúde - BA, solteiro, estudante do curso Licenciatura em Artes, pela UNEB – Universidade do Estado da Bahia.

**GILMARA CLAÚDIA SILVA,** Nascida no dia 10 de julho de 1974, filha de Agenilda Clara Silva, sua religião é de Matriz Africana, funcionária do Centro Cultural exercendo a função de Assistente administrativo, se diz amante da arte.

### **2.2.3. Fontes escritas**

#### **2.2.3.1. Os autores utilizados para construção do trabalho**

Para maior compreensão do que me propus a discorrer, busquei aportes teóricos a fim de dar maior consistência e mais qualidade a este trabalho, entre eles posso destacar:

LEITE, Reginaldo da Rocha, 2009. Trazendo uma compreensão histórica da arte-educação no âmbito escolar, onde pude perceber a contribuição das Escolas Artísticas Européias no Ensino das Artes no Brasil Oitocentista, tema de um de seus escritos.

ALBERTI, Verena, 2005. Onde me debrucei para compreender os procedimentos metodológicos de um trabalho de história oral.

TRIVIÑOS, Augusto N. S., 1995. Contribuiu bastante para a percepção dos conceitos e práticas de uma pesquisa social de cunho qualitativo.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M., 1996. Com ele aprendi Técnicas de pesquisa: planejamento, bem como, amostragens e técnicas de pesquisas, além de, elaboração, análise e interpretação de dados.

BARBOSA, Ana Mae, 1975, 1994. Grande Arte-Educadora ilustra em suas pesquisas o histórico da arte-educação desde seu surgimento até a sua entrada no Brasil, percorrendo até os nossos dias. Em seus escritos também contribui bastante para a formação do professor arte-educador no espaço da escola.

DUARTE, 1988. Além de trazer conhecimentos históricos com relação a arte, ele nos proporciona um olhar diferenciado do sentido da arte.

### **2.2.3.1. REGISTRO DO AROEIRA**

O núcleo Aroeira de Arte possui muitos projetos realizados e a realizar, para elucidar estes procurei registros escritos, a fim de perceber o que de fato o grupo vem executando nas suas atuações em Senhor do Bonfim, em especial no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho. A seguir trato um pouco desses registros elencando os de maior relevância para este trabalho.

### **PROJETOS**

Nos momentos em que estive envolvido com o grupo, presenciei discussões em torno de vários projetos, idéias e planejamentos, todos em busca de sustentabilidade para o grupo e

seus integrantes. Entre todos os projetos que ouvi, os integrantes do grupos falarem, trataram de peças de teatro, todas montadas com iniciativa do próprio grupo, que sempre mantém um caixa para que não tenham que buscar patrocínios, que é uma questão de postura do grupo, não buscar recursos com comércio e semelhantes, o Aroeira vem sobrevivendo a partir de recursos próprios, arrecadados dos show, performances, apresentações, trabalhos formativos, etc. e de cada cachê que o grupo recebe é retirado uma taxa de 10% (10 por cento) do valor bruto pra o caixa do grupo, para manutenção de seus equipamentos, figurino, montagens cênicas, etc.

O projeto que o Núcleo Aroeira mais realiza é “A escola vai ao teatro”. O grupo contrata um ônibus, e em contrato com as escolas leva os alunos para o teatro, a animação já começa na viagem, pois no ônibus já vão alguns palhaços e personagens animando a turminha até a chegada no teatro.

Dentre as tentativas de captação de recursos através de edital público de incentiva a cultura, o grupo, já inscreveu-se em dois, o primeiro tratava-se de premiar projetos culturais de até R\$ 13.000,00 (treze mil reais), o qual o grupo não obteve êxito. O segundo edital público que o grupo concorreu foi o Edital Jurema Penna de circulação de espetáculos teatrais, no qual o grupo inscreveu o espetáculo “Tem Folia no Meu Quintal”, nesta tentativa



Figura 07

o grupo foi contemplado, ganhando um prêmio de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) para circular por cinco cidades do estado da Bahia, são elas: Irecê, Nova Fátima, Coração de Maria, Pintadas e São Gabriel, as quais acontecerão a partir do mês de março de 2011.

O projeto mais recente realizado pelo Núcleo Aroeira foi o projeto “Educação Para o Trânsito”, realizado em parceria com a Diretoria municipal de trânsito de Senhor do Bonfim.

## **CERTIFICADOS**

Segundo a fala dos integrantes do Núcleo Aroeira de Arte, o grupo possui muita experiência do que seus registros escritos podem mostrar, entre os registros que podemos visualizar

podemos destacar o Diploma de entidade cultural cedido pelo reconhecimento dos trabalhos do grupo pelo poder público local no ano de 2005, conforme anexo 18.

Constam também nos anexos certificados que mostram que o grupo realiza formação de professores em jornadas pedagógicas. Nelas os integrantes envolvem os educadores em uma formação prática onde demonstram dominar o real conceito de Arte-Educação, pois, armam seus cenários, apresentam espetáculos, recitam poesias, montam o interior de um circo, com trapézio, malabares, dança, música e poesia. Passam dois dias discutindo a importância da arte para a formação das pessoas de forma brincante.

## **NOTÍCIAS DE JORNAIS**

Encontramos bastantes notas sobre o Núcleo Aroeira de Arte, em jornais, principalmente em sites e blogs de eventos e notícias de cunho cultural. A maioria deles trata de divulgação de espetáculos, outros relatam o trabalho de grupo em determinados espaços e eventos, como por exemplo, o blog do território norte do Itapicuru, onde encontramos um longo texto falando da história e natureza do grupo, bem como de alguns trabalhos por ele desenvolvidos, e sobre tudo demonstrando reconhecimento do grupo como uma referência em organização que atua no marco da economia solidária. Com podemos visualiza no blog oficial do Território de Identidade Piemonte Norte do Itapicuru anexo 01:

NUCLÉO AROEIRA DE ARTES É um organismo coletivo que desenvolve diversas atividades em algumas linguagens artístico/culturais no estado da Bahia, este núcleo divide-se em alguns grupos e trabalha diversas linguagens artísticas culturais como: Dança, teatro, circo, Artes plásticas, literatura de cordel, música e etc. O Aroeira Cênica é quem trabalha com o teatro e artes do circo, em atividade desde 2004 montando, apresentando suas peças teatrais no centro cultural Ceciliano de Carvalho, produzindo outras apresentações vindas de fora, realizando oficinas sempre filantrópicas, além de trabalhar pela economia solidária. (<http://culturapiemonte.blogspot.com/2010/11/aroeira-cenica-sr-bonfim.html>).

## **PANFLETOS**

Como podemos visualizar, nos anexos 09, 10, 11, 12 e 13 os panfletos produzidos pelo grupo, que se trata de propaganda, anúncios de seus espetáculos, podemos perceber também a evolução do grupo com relação aos panfletos, pois se analisarmos os primeiros panfletos produzidos e compararmos com os mais recentes rapidamente veremos a diferença na qualidade, tanto estética quanto a do material utilizado para confeccioná-los.

### **2.3. Fontes iconográficas**

#### **2.3.1. FOTOGRAFIAS**

Considero aqui a maior prova da existência e atuação do Núcleo Aroeira de Arte estar nos registros fotográficos, pois, pode-se perceber nas fotografias analisadas e expostas neste trabalho a qualidade dos trabalhos do Núcleo Aroeira de Arte, seus figurino bem elaborados, os quais são confeccionados pelo próprio grupo, o cuidado com materiais cênicos, a beleza da maquiagem, da iluminação, etc.

### **2.4. Fontes Documentais**

#### **2.4.1. OFÍCIOS**

Buscando uma maior quantidade de documentos para enriquecer este trabalho, encontrei vários ofícios do grupo, a maioria deles tratava de solicitação de pauta para ensaio e realização de espetáculos no espaço do Centro Cultural Ceciliano de Carvalho. Outros encaminhados à mídia local, TV e Rádios buscando apoio para divulgação de seus espetáculos.

### **2.5. Instrumentos de coleta de dados**

Entendemos que os instrumentos de coleta de dados são ferramentas utilizadas para obtenção de dados a serem pesquisados, ou seja, os procedimentos necessários para recolher

informações sobre o objeto ou sujeitos pesquisado. É importante ter clareza de que tipo de pesquisa se está realizando para que possa então eleger os instrumentos mais adequados ao tipo de pesquisa a ser realizada, para que eles possam realmente reunir as evidências e repostas que se queria alcançar, bem como sanar as inquietações do autor. Para Marconi e Lakatos (1996): “as técnicas que serão empregadas na coleta de dados (...), deverá ser representativa e suficiente para apoiar as conclusões” (p.76).

Descrever sobre os instrumentos utilizados na pesquisa facilitará a compreensão dos dados coletados, permitindo-nos uma maior possibilidade de entender o objeto de pesquisa, bem como, se for o caso, contribuir para solucionar percalços encontrados durante a pesquisa.

### **2.5.1. A Entrevista semi – estruturada**

Pode-se dizer que entrevista semi-estruturada, de modo geral é aquela que parte de questionamentos fundamentais, amparados em suposições, do interesse da pesquisa, e que propiciam extenso campo de interrogações. Visando a melhor consecução desta pesquisa optei por trabalhar com a entrevista semi-estruturada por que: "ao mesmo tempo em que valoriza a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação" (TRIVIÑOS, 1995:146).

### **2.5.2. As Entrevistas foram organizadas em um guia**

A entrevista foi dividida em três partes: 1. Questões para os membros do grupo; 2. Questões para uma pessoa do público assistente do grupo; 3. Questões para os funcionários do centro cultural, o motivo para esta divisão seria obter informações sobre as mesmas variáveis nos diferentes segmentos: o ator, o espectador e o funcionário do Centro Cultural Ceciliano de Carvalho, local de maior atuação do grupo.

### 2.5.3. A Carta Cessão

#### CESSÃO DE DIREITOS SOBRE DEPOIMENTO ORAL PARA A UNEB

1 – Pelo presente documento.....brasileira, estado civil).....(profissão).....**carteira de identidade nº**....., emitida por..... **CPF nº**....., residente e domiciliada em....., Município de Senhor do Bonfim, Bahia..cede e transfere nesse ato, gratuitamente, em caráter universal e definitivo ao Campus VII da *Universidade Estadual da Bahia* (UNEB) a totalidade dos seus direitos patrimoniais de autor sobre o depoimento prestado no dia ....de ..... de 2010, perante o pesquisador.....

2 – Na forma preconizada pela legislação nacional e pelas convenções internacionais de que o Brasil é signatário, o DEPOENTE, proprietário originário do depoimento de que trata este termo, terá, indefinidamente, o direito ao exercício pleno dos seus direitos morais sobre o referido depoimento, de sorte que sempre terá seu nome citado por ocasião de qualquer utilização.

3 – Fica pois o Campus VII da *Universidade do Estado da Bahia* (UNEB) plenamente autorizado a utilizar o referido depoimento, no todo ou em parte, editado ou integral, inclusive cedendo seus direitos a terceiros, Brasil e/ou no exterior. Sendo esta forma legítima e eficaz que representa legalmente os nossos interesses, assinam o presente documento em **02 (duas)** vias de igual teor e para um só efeito.

.....[assinatura da entrevistada].....

TESTEMUNHAS:

---

1ª testemunha

---

2ª testemunha

#### 2.5.4. A realização das entrevistas

O momento da entrevista é bastante delicado, uma vez que se o entrevistador não faz parte do cotidiano dos sujeitos pesquisados, pode causar uma timidez, implicando até mesmo em ocultamento de informações. Neste caso específico não tive esta dificuldade, uma vez que faço parte do grupo e atuo no mesmo desde ano de 2005. Porém procurei observar o grupo com um olhar externo para evitar que algumas informações fossem ocultadas, ou por querer manipular o que vai se divulgar sobre o grupo ou ainda por não perceber fazer uma análise crítica do mesmo por questões que tenham se normalizado e passem despercebidas.

Assim, no dia 28 de janeiro de 2011 realizei as entrevistas com os integrantes do grupo que julguei importantes para este trabalho, as entrevistas aconteceram individuais, para que conseguisse maior diversidade de opiniões e também que as respostas de uns não influenciassem as dos outros.

A entrevista feita com a funcionária do Centro Cultural Ceciliano de Carvalho, Gilmara, se deu tranquilamente, pude perceber que a mesma tem uma compreensão do que é arte-educação, o que me deixou surpreso, pois no geral os funcionários públicos não dominam muito esta linguagem, uma vez que na maioria dos casos se tratam de cargos de confiança e geralmente trabalham pessoas que não são ligadas ao movimento artístico.

### 2.6. Local da Pesquisa

#### 2.6.1. SENHOR DO BONFIM: Um pequeno histórico da cidade



Sede da 28ª região administrativa o município de Senhor do Bonfim, segundo historiadores regionais, iniciou-se às margens de uma lagoa, onde hoje fica localizada a Praça Simões Filho, dizem os historiadores que o local era passagem e paragem de tropeiros, que tinham como destino as minas de Jacobina. Ao lado contrário iam para as cidades banhadas pelo Rio São Francisco.

Em 1697 na localidade de Missão do Sahy, povoado pertencente a Senhor do Bonfim se deu o início de seu povoamento. Este povoado indígena que sofreu influência religiosa dos Franciscanos. Ao fim do século XVII fundaram o Arraial de Missão de Nossa Senhora das Neves do Sahy. (Waldísio Araújo, 2001)

Senhor do Bonfim, atualmente conta um índice populacional de aproximadamente de 72.511 habitantes (fonte IBGE Censo 2007). Atualmente está com cerca de 74 mil habitantes e uma área de 817 km<sup>2</sup>. Fica localizada no sopé sul da Serra do Gado Bravo, extensão da Chapada Diamantina, na Cordilheira do Espinhaço. Sua altitude, na região central da urbe é de 453 metros acima do nível do mar, segundo a historiadora Olga Menezes, mas possui locais na extensão do município com altitude superior a 600 metros.

(disponível em: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Senhor\\_do\\_Bonfim\\_\(Bahia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Senhor_do_Bonfim_(Bahia)))

## CAPÍTULO III

### 3. O NÚCLEO AROEIRA E SUA ATUAÇÃO NO MARCO DA ARTE-EDUCAÇÃO

Após ter dialogado com autores renomados que discorrem ou discorreram sobre arte-educação, estaremos aqui buscando refletir sobre esta metodologia, já me ousou a chamar de metodologia, a fim de perceber, através das falas dos entrevistados e das entrevistadas, como a arte-educação vem sendo trabalhada, que espaços ocupam atualmente aqui em Senhor do Bonfim, o que pensam de arte-educação e principalmente como atuam neste marco. Tendo como referencia o Núcleo Aroeira de Arte os entrevistados e as entrevistadas falam de suas experiências, impressões, entendimentos e sentimentos sobre a importância da Atuação do Núcleo Aroeira de Arte para o município de Senhor do Bonfim.

#### 3.1. O que é ser um arte-educador?

De acordo com as respostas obtidas nas entrevistas ser arte-educador ou arte-educadora é educar para libertação, pela autonomia, como podemos perceber na fala do entrevistado Ailton Ribeiro quando diz “é ser o político apartidário que tem maior que o desejo o sentimento, e faz com as suas ações, a utopia social. O arquiteto dos desejos [...]”.

Ser arte-educador é oportunizar a fala dos silenciados pelo nosso sistema capitalista, alienador, castrador. É também contribuir para a formação de um ser humano mais sensível mais atento a subjetividade. Como podemos visualizar na fala de Benedito Oliveira, acredita que:

Ser arte-educador é saber ouvir as vozes dos atores sociais muitas vezes silenciados pela opressão camuflada ou oculta e imposta pelo sistema vigorante. É contribuir com o processo formativo de outras pessoas tendo como principal objetivo o desenvolvimento da sensibilidade e fortalecimento do ser humano.

Entre as falas dos entrevistados surgiu uma que me preocupa, A entrevistada Gilmara fala de forma poética “É educar pela arte, Ou pela arte educar, Sem inculir conteúdo, Ou

sempre se preocupar.”. A minha preocupação parte da visão que já existe de que a arte é uma disciplina para as horas de ócio, mero lazer. Sei que Gilmara acredita na importância da arte, mas quando diz “sem inculcar conteúdo” voltamos a visão de que a arte não pode contribuir para o aprendizado por exemplo da matemática. Não podemos confundir a arte com a metodologia da arte-educação. Até podemos dizer que o arte-educador educa de forma lúdica, sem ter como foco o conteúdo e sim o sujeito, e que o sujeito constrói seus conhecimentos a partir das vivências artísticas.

Na fala de Maicon Vinicius, que apesar de jovem, demonstra ter muita clareza no papel do arte-educador quando diz “Ser um arte-educador é poder contribuir na educação com arte, é poder ter na arte na educação como fonte de ensino”. O arte-educador proporciona, até mesmo na educação formal, um ensino prazeroso por disponibilizar para o educando os prazeres proporcionados pela arte, introduzindo a arte na educação como forma de ensino.

Fala ainda “Para saber se sou arte-educador preciso saber o que é arte e o que é educação”, uma fala bastante importante, talvez a mais importante, porque o arte-educador não necessariamente precisa ser um artista, porém deve ter domínio de alguma linguagem artística, deve saber ensinar com arte. Geralmente a arte na escola é vista como uma matéria supérflua, para as horas de ócio. Assim a disciplina arte é ministrada por qualquer “pessoa” e geralmente esta pessoa é vista como alguém que pode contribuir para as festinhas da escola, contribuindo como uma espécie de animador da escola, sem nenhum compromisso pedagógico, sem nenhum projeto a ser executado, e muitas vezes sem um compromisso com um projeto educativo o que torna a disciplina sem sentido e muitas vezes monótona, isso por que:

É necessário um compromisso do educador no projeto educativo, que vise reformulações qualitativas para se ter um competente trabalho pedagógico. No caso do professor de arte, a sua prática – teórica artística e estética deve estar conectada a uma concepção de arte assim como a consistentes propostas pedagógicas. Em síntese, ele precisa saber arte e saber ser professor de arte. (FUSARI e FERRAZ 1992, p.49)

É sabido que o propósito da arte na educação não é formação de artistas e sim a formação plena do sujeito. Para o ser humano ter uma formação que lhe prepare para

participação social é necessário que passe por uma formação que lhe dê condições além de psíquicas, cognitivas, também físicas e culturais.

Ainda sobre a fala de Maicon Vinicius, percebi que o jovem arte-educador demonstra não ter muito claro, ainda, ou não ter leitura suficiente, para definir o conceito de educação ou de arte ao dizer “[...] apesar de uma coisa ser totalmente diferente da outra [...]”, bastaria que lesse um pouco da história da arte-educação no Brasil e saber que quando Ana Mae Barbosa trocou o termo arte educação, termo utilizado pelos seus mestres, por arte-educação, colocando o hífen para dar a idéia de mutuo pertencimento entre ambas as áreas. Isso fica muito explicito quando, por exemplo, voltamos o olhar para a educação infantil, onde podemos logo “de cara” ver elementos artísticos sendo utilizados como facilitadores do ensino, elementos como: pintura, músicas, teatrinho de fantoches, etc.

Para Pikena Lemos ser arte-educador “é trabalhar com os alunos enxergando cada um deles como ser único, com habilidades e dificuldades diferentes, é saber lidar com individualidades tendo em mente toda importância que arte tem com a educação como um todo, e não só nas aula de artes”.

Ser arte-educador é perceber que a arte não é só para as aulas de arte, na fala de Pikena Lemos é claro o seu entendimento sobre esta metodologia, que transcende a aula de artes, como é proposta no currículo escolar. Esta jovem arte-educadora, estudante de pedagogia, demonstra ter bastante clareza do que é ser arte-educadora e de como perceber o educando e suas individualidades.

Por fim, ser arte-educador é, acima de tudo, ser um mobilizador, sensibilizador, um formador de opiniões que proporciona ao arte-educando uma aprendizagem por vivência. Através da arte as pessoas conseguem expor suas emoções, compreendem as diferenças, as semelhanças e principalmente o complemento.

### **3.2. As contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense**

Senhor do Bonfim se configura como uma cidade pólo no que diz respeito à educação, nela podemos encontrar as mais diversas universidades e escolas públicas e privadas. Numa análise rápida nessas instituições é possível perceber a ausência da metodologia da arte-educação na maioria delas, apesar de não ser o foco deste trabalho, a presença da arte-educação no âmbito escolar, é preciso dar ênfase a esse aspecto para compreendermos como ainda estamos longe de alcançar uma educação que proporcione uma equidade entre as pessoas com relação as condições sociais. Já que a ela pode proporcionar aos sujeitos meios de conquistar independência, autonomia, criticidade. Porém não podemos pensar a arte-educação como panacéia mundial, não é só ela que vai garantir uma boa formação, mas é notória a qualidade da formação dos sujeitos envolvidos com arte. Como pudemos perceber ao voltarmos o olhar para os membros do Núcleo Aroeira por meio de suas falas durante as observações e entrevistas.

A formação do arte-educador vai influenciar na sua prática e no resultado de suas ações educativas, podendo contribuir fortemente para uma transformação da sociedade. O entrevistado Ailton diante desta questão diz que “A depender dos seus métodos, idéias e conteúdo, ele poderá transformar o sentido da escola e criar efeitos múltiplos para o resultado do ensino, contribuindo para a mudança de postura cultural, educacional e artístico”. A fala de Ailton me faz lembrar justamente o que Barbosa, (1975) vem elucidar dizendo que “... antes de ser preparado para explicar a importância da arte na educação, o professor deverá estar preparado para entender e explicar a função da arte para o indivíduo e a sociedade” (p.90).

É necessário lutarmos por espaços de formação, apesar de já existir em Senhor do Bonfim algumas iniciativas a exemplo da UNEB que possui no curso de Pedagogia a disciplina Arte-Educação e oferece o curso de Artes. Apesar desse avanço a cidade de Senhor do Bonfim ainda causa nos arte-educadores locais um certo desconforto como podemos ver na fala de Benedito Oliveira que quando foi provocado a falar das contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense, diz ele:

Em uma cidade como Senhor do Bonfim, onde a esperança parece ter desaparecido das escolas deixando a violência, enfraquecimento emocional e espiritual ocupar seu lugar, o processo de arte-educação não salvação nem a solução de todos os

problemas sociais, mas contribui para tornar o sujeito mais sensível e reflexivo, como também vem amenizar a rigidez dos métodos e aparelhos pedagógicos vigentes. A arte-educação é fundamental na recuperação do prazer de se estar na escola, porque a rejeição dos estudantes é visível e muitas metodologias estão ultrapassadas. É bom lembrar que o desenvolvimento do ser humano não acontece nos espaços rígidos das nossas escolas.

A fala de Benedito vem nos alertar para não acharmos que a arte-educação é uma panacéia, a solução de todos os problemas educacionais e sociais, mas que pode contribuir fortemente com a formação de pessoas mais sensíveis e principalmente trazendo para a escola o prazer de estar nela. A entrevistada Gilmara acredita que a arte-educação pode ser uma forma de fazer a interdisciplinaridade acontecer, quando fala “A Reflexão inovadora através da prática da interdisciplinaridade”

Nossa sociedade carece de uma educação que proporcione uma libertação, uma ruptura dos paradigmas sociais, que fomente a participação na vida social. É notório que a participação não é nata, não nascemos sabendo participar é preciso aprender a participar. Isso é o diferencial da arte-educação, pois nessa perspectiva o sujeito é o autor de suas ações, ele é estimulado a atuar como protagonista dos resultados. O principal propósito da arte na educação não é formação de artistas, mais que isso, anseia a formação de cidadãos conscientes. Isso é percebido na fala do entrevistado Maicon Vinicius quando diz “[...] sabemos que o papel da arte-educação não é formar artista e sim mostrar que podemos aprender viver com um pensamento diferente, livre [...]’.

A arte-educação vem se configurando como uma nova metodologia, ou como a busca de novas metodologias de ensino e aprendizagem, e no seio da escola deve propor uma ação formadora, criadora ativa e sempre tendo o educando como foco. Podemos perceber o real sentido desta metodologia nas seguintes palavras:

O espaço da arte-educação é essencial à educação numa dimensão muito mais ampla, em todos os seus níveis e formas de ensino. Não é campo de atividades, conteúdos e pesquisas de pouco significado. Muito menos está voltado apenas para atividades artísticas. É território que pede presença de muitos, tem sentido profundo, desempenha papel integrador plural e interdisciplinar no processo formal e não-formal da educação. (VARELA, 1988, p.2)

Em Senhor do Bonfim, podemos dizer que evoluímos muito no que diz respeito a introdução da arte-educação no bojo das escolas, infelizmente ainda não adentrou como deveria nas escolas públicas. Como afirma Pikena Lemos:

Ainda temos poucos arte-educadores nas escolas, mais seria de suma importância no ambiente escolar. Principalmente nas aulas de artes que em muitas escolas é dada a professores só para completar a carga horária, sem levar em consideração a importância que essa disciplina tem na formação crítica dos alunos.

A educação tanto em Senhor do Bonfim quanto no Brasil inteiro, infelizmente, ainda se limita ao ensino básico de escrever e contar. Não existem receitas para se garantir uma boa formação, mas precisamos introduzir no interior das escolas uma metodologia que dê sentido ao aprendizado, que proporcione ao aluno uma ligação entre o que ele vê na escola e o que acontece na sua atualidade.

Acredito que podemos “sair na frente”, seria até um sonho, mas se introduzirmos esta proposta de ensino de forma eficiente, com arte-educadores bem preparados no seio da escola, teremos uma comunidade preparada para tomar suas decisões, autônoma. Acredito que isso é possível, porém não sei bem qual a proposta educacional de Senhor do Bonfim, e seu projeto educativo não é claro. É preciso saber que sociedade queremos formar, que comunidade queremos ter, pois:

Não precisamos mais de fórmulas e receitas educacionais – precisamos sim é de um compromisso humano, pessoal, valorativo, com a educação e a nação. Precisamos de uma real arte-educação, e não uma “arte culinária”. Uma arte culinária cuja receita principal é cozinhar em fogo brando os corações e as mentes das novas gerações, para servi-los no grande banquete do desenvolvimento industrialista. (DUARTE, 2001, p.86-87)

Assim é imprescindível compreender a arte-educação como um elo entre o sujeito e o que acontece na sociedade, aproximando-a do que se faz em espaços educacionais, buscando romper com as práticas antiquadas e conservadoras. Sendo a arte um forte elemento de formação social, e a educação um amplo campo para interferência e transformação da sociedade, a arte agencia a busca da sensibilidade. Por isso, precisamos enxergar as crianças como indivíduos em formação social e a metodologia aqui proposta como instrumento facilitador da construção do conhecimento.

### 3.3. A importância do Grupo Aroeira para a arte-educação?

O Núcleo Aroeira de Arte tem contribuído para formação de arte-educadores, através de jornadas pedagógicas, em especial nas cidades de Caldeirão Grande e Ponto Novo nas quais o Aroeira tem participado da formação de seus arte-educadores.

Ao fazer esta indagação percebi então nas respostas dos entrevistados o que o Núcleo Aroeira tem por missão. Conhecendo o propósito da arte-educação e comprovando o domínio do grupo sobre essa metodologia podemos dizer que o Núcleo Aroeira existe para promover a socialização da arte e proporcionar um espaço de desenvolvimento humano, como é percebido nas seguintes falas:

O Núcleo Aroeira de Arte em minha opinião é um movimento em busca de socialização da área de conhecimento arte, é um espaço de construção coletiva onde o principal foco é o desenvolvimento do ser humano. (Benedito Oliveira)

O Grupo Aroeira é um grupo composto por diversos artistas abrangendo várias linguagens artísticas e creio que a arte educação se deu com maior visibilidade por meio deste grupo. (Gilmara)

[...]Cada um em sua arte dando o melhor de forma coletiva fortalecendo a si e o outro. É mostrar que podemos usar nossa arte para a educação, e está contribuindo, formando cidadãos. [...] (Maicon Vinicius)

[...] A arte e a educação são como o ar e o solo, não conseguiríamos viver sem um desses elementos[...] não consigo pensar em educação separada da arte, e nem a arte separada da educação, e o NADA através da arte-educação busca compreender e mudar a realidade. (Pikena Lemos)

Em Senhor do Bonfim o Núcleo Aroeira vem participando de projetos educativos com parcerias com a secretaria de educação, secretaria de transporte e também com escolas particulares como o CECC - Centro Educacional Construindo Conhecimento, o grupo se propõe a montar espetáculos teatrais para proporcionar aos alunos um momento de apreciação estética e porque não dizer de aprendizado? Já que a arte por si só já é formadora, como podemos perceber nas seguintes palavras:

A arte carrega em si, uma dimensão formadora, educativa, auto-reflexiva; ela faz o indivíduo sair da universalidade viscosa do estado dionisíaco, ajudando-o a se constituir como ser autônomo; desenvolve e potencializa o instinto estético, ávido de formas belas e sublimes; incita o pensamento ir além da aparência e aprender o significado mais profundo das coisas. (Cf.PUCCI, 2000)

O NADA - Núcleo Aroeira de Arte vem nos mostrar que a arte e a educação são essenciais a vida humana principalmente na busca de transformar a sociedade numa sociedade mais justa e democrática. Ela pode contribuir com a educação em todos os níveis, formal e não formal.

### **3.4. Qual a sua atuação no Grupo Aroeira?**

Percebi que quando busquei identificar o que cada membro do grupo faz, no sentido de perceber a organização do Núcleo, os entrevistados se colocaram genericamente sem especificar o que exatamente faz no grupo. Dentre as falas a que mais se aproximou do que estava buscando foi da entrevistada Pikena Lemos, que ao ser indagada sobre a sua atuação no grupo, diz “Sou atriz, arte-educadora, maquiadora e agora faço parte também do núcleo de dança. Eu sou aroeira, o NADA é uma parte de mim e de cada um que está na “nossa roda” ou quem já passou por ela”.

Com esta indagação busquei entender o funcionamento do grupo, bem como a organização interna do mesmo. Para isso perguntei para cada membro do grupo entrevistado o que cada um faz no Núcleo Aroeira de Arte, como contribuem para as atuações do grupo. A partir de suas falas pude perceber que o Núcleo Aroeira é, sobretudo um espaço que possibilita um fortalecimento individual, onde a atuação de cada componente é válida seja ela qual for, como podemos visualizar nas seguintes colocações:

É de grande importância, pois faço parte de um coletivo, busco sempre está mim fortalecendo, sendo que se mim fortaleço também fortaleço o meu grupo. Se “sou” forte individualmente sou mais forte em grupo gosto de contribuir de diversas formas. Seja como ator, iluminador, poeta ou músico. Não importa quero sempre está inserido nesse processo de formação. (Maicon Vinicius)

A minha atuação na arte e no Aroeira é tão significativa como a dos outros membros, todavia a minha experiência na arte é prática, assim como na vida frente a isso eu acredito que tenho compartilhado muito com os mais jovens. (JACSON MURICY)

Os membros do grupo acreditam que é no espaço coletivo que o indivíduo pode se constituir enquanto humano. O Aroeira busca se constituir como um espaço coletivo, onde cada pessoa pode contribuir para o fortalecimento pessoal da outra, onde cada um é parte do todo, um lugar de esperança como nos fala Benedito Oliveira:

O Núcleo Aroeira de Arte é mais um espaço do qual faço parte como individualidade coletiva. Vejo-me em um lugar de esperança tentando me encontrar e contribuir para que outros se encontrem e construam saberes diversos.

As falas que foram surgindo nos momentos das entrevistas, me deixaram bastante tocado e deixaram claro a fé que os membros do grupo depositam neste coletivo, o quanto acreditam que a economia solidária pode contribuir para uma sociedade mais justa e democrática. Confesso que me emocionei quando ouvi as seguintes frases: [...] Eu sou Aroeira[...] (Pikena Lemos) e [...] O grupo é um lugar de esperança [...] (Benedito Oliveira).

### **3.5. A atuação Aroeira nas escolas, na sociedade bonfinense e Centro Cultural Ceciliano de Carvalho**

Ao perguntar aos entrevistados sobre a atuação do Núcleo Aroeira nestes espaços obtive respostas que mostram realmente o impacto que o grupo causa na cidade, para relatar isso trago inicialmente as falas das pessoas que não fazem parte do grupo, Gilmara, funcionária da secretaria de cultura de Senhor do Bonfim e Ailton Ribeiro espectador do grupo, estudante de Artes da Universidade do Estado da Bahia – UNEB.

Buscando um olhar externo do trabalho do grupo perguntei qual era, para eles, a atuação do Núcleo Aroeira de Arte nas escolas, na sociedade bonfinense e no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho. O entrevistado Ailton Ribeiro demonstra ter bastante conhecimento sobre o grupo, e diante da pergunta responde:

... de modo informal, parece formal. Insere-se como não quer querendo, daqui a pouco o que não pertencia à coisa acaba virando o todo. O Aroeira é parte de onde está e é marca do que faz.

Sendo muito pessoal, eu acredito que a sociedade ainda por ter impregnado em se a cultura de que arte é só entretenimento. Ainda enxerga o Aroeira como "os meninos

da arte" que faz umas coisas diferentes, (engraçadas, criativas, artístico!). São poucos os que visualizam o Aroeira como entidade e identitária social.

A fala de Ailton leva-me a compreender que o grupo contribui para o desenvolvimento cultural do município e de certa forma não tem um reconhecimento merecido, para ele a sociedade ainda tem uma visão romântica a arte e dos artistas. Porém o grupo vem desenvolvendo trabalhos que seriam de responsabilidade do poder público, como podemos perceber na fala de Gilmara:

O Grupo Aroeira possui uma dinâmica própria e muito contagiante [...] especificamente no Centro Cultural ele marca sua presença e dá sentido à existência do mesmo [...] Por muito tempo desempenhou o papel da secretaria de Cultura [...]

Os membros do grupo afirmam ter uma grande parcela na organização do espaço do Centro Cultural, e tem atuado como grupo residente do mesmo, promovendo eventos, muitas vezes sem apoio do próprio poder Público local. Segundo Gilmara, o grupo “É referência para produção teatral. O Aroeira vem desempenhando no Centro Cultural o trabalho da secretaria de cultura”.

Para os membros do Núcleo a atuação do grupo vai muito além do espaço do Centro Cultural, o grupo tem atuado para as escolas, seja diretamente envolvido como Arte-educador contratado pela instituição como um agente cultural contratado para animar um evento específico, mas para Benedito Oliveira a contribuição do grupo é ainda maior, podemos perceber nas palavras a seguir:

Desde sua origem em 2004, o Núcleo Aroeira de Arte vem contribuindo com a sociedade bonfinense especificamente no campo de arte-educação. Muitos de seus membros atuam em escolas tanto como arte-educadores ou mesmo como agentes culturais apresentando espetáculos, promovendo oficinas artísticas e participando de eventos. No Centro Cultural Ceciliano de Carvalho especificamente o Aroeira tem promovido espetáculos diverso no intuito de promover uma dinâmica artística no espaço para o deleite da comunidade bonfinense e região. (Benedito Oliveira)

Nesta mesma perspectiva o entrevistado Maicon Vinicius diz que “muitas pessoas falam que o grupo é bom, que tem bons atores, palhaços bons e que faz um trabalho excelente. Mas não são todos que conseguem ver o grupo como fonte de formação e cultura”. O jovem arte-educador traz em sua fala uma preocupação com a visão que as pessoas tem do grupo, ele afirma que o grupo vem promovendo parcerias com escolas, para mostrar a

importância da arte na vida das pessoas, principalmente das crianças. Já com relação a sociedade bonfinense, Maicon Acredita que o grupo ainda é visto como um simples grupo de teatro, por ser a maior área de atuação do grupo. Ele acredita que o trabalho do grupo contribuiu para gerar uma demanda no Centro Cultural. Essas afirmações podem ser percebidas na fala do arte-educador:

Estamos sempre tentando fazer parceria com as escolas seja ela municipal ou particular, por que é importante a criança está presente no teatro. Para sociedade nossa atuação ela é bem mais vista nos teatros e teatro de rua, levando para o publico uma arte-educação com muito humor. [...] o Aroeira foi um dos grupos que mais contribuiu para o crescimento do centro cultural, preenchendo o espaço e mostrando para o poder publico que há uma demanda para aquele local de cultura esteja funcionado.

A arte-educadora Pikena Lemos fala da participação do grupo nas escolas através de seus integrantes, na sua fala com relação a atuação do Aroeira ela traz um elemento importante para entendermos a estrutura do Núcleo Aroeira de Arte, diz que o Núcleo é dividido em sub-núcleos de dança, música, circo e teatro, contando ainda com uma grupo responsável pela comunicação do grupo. Com relação ao impacto da atuação do grupo para a sociedade bonfinense Pikena Lemos diz que:

É difícil falar como a sociedade bonfinense vê a atuação do NADA, sei que faço parte da sociedade bonfinense, mais estou inserida nessa “atuação” e a visão que tenho é diferente da visão de quem está de fora e que não conhece a nossa dinâmica de trabalho. Quebrando alguns tabus, levantando algumas discussões em espaços “Formais” que jamais um outro grupo artístico conseguiu, o NADA vem conquistando seu espaço, conseguindo o respeito e a credibilidade não só da sociedade bonfinense, mais de todas cidades que passamos realizando nossos espetáculos, levando nossas discussões. (Pikena Lemos)

A atuação do NADA segundo Pikena Lemos abrange muito mais que o Centro Cultural, ele tem contribuído para discussões concernentes a arte e a educação em sua apresentações e participação em jornadas pedagógicas em outras cidades do estado da Bahia. Nessa perspectiva Benedito Oliveira vem falar da confirmação dessas informações em espaços de divulgação e comunicação, fala ainda da “labuta” do grupo sempre compromissada com a formação humana. Diz ele:

Podemos encontrar registros de entrevistas em programas de radiodifusão em Senhor do Bonfim e região, de pessoas que tecem comentários sobre a atuação do grupo e muitos descrevem o Aroeira como uma necessidade contemporânea.

Acredito que as pessoas que conhecem nossa labuta sabem do compromisso que temos com a arte e da consistência de nosso trabalho. Contudo, o processo de formação de platéia, as apresentações e projetos desenvolvidos pelo Núcleo Aroeira de Arte ainda esta longe de ser um sonho possível no semiárido baiano. Porque a maioria da população não tem acesso às diversas formas de arte. O discurso oficial ainda traz os ranços de uma formação elitista onde se delegava aos pobres além da pobreza material, bens imateriais como a educação, o esporte, as artes e o lazer. (Benedito Oliveira)

Para Jacson Muricy o Aroeira [...] isso se dá por conta da responsabilidade e do respeito que nós tratamos todos as questões e isso nos respalda para atuarmos CCCC e atrelado temos trabalhado para formação de platéia... que muito tem contribuído para a economia da cultura no município [...]

A fala de Jacson Muricy vem nos mostrar a preocupação do grupo em garantir sustentabilidade não só para o grupo mas também para classe artística em geral. Segundo Jacson o grupo vem discutindo isso em espaços democráticos deliberativos como conferencias, fóruns, conselhos, etc.

Alguns membros do NADA fazem parte do Conselho Municipal de Cultura, que teve a participação do grupo para sua consolidação. Diz: [...] O conselho municipal de cultura existe hoje por causa da luta do Aroeira, mais especificamente de Nando Lemos, pessoa responsável de estudar as leis concernentes à arte e a cultura e socializar com o grupo[...] (Jacson Muricy)

Como pudemos perceber o NADA é um grupo militante da Arte-educação, é possível visualizar nas falas mencionadas a importância deste grupo para a sociedade bonfinense. Precisamos valorizar àqueles que verdadeiramente contribuem para a consolidação de espaços de formação, em especificamente falando de arte-educação. Este grupo atua com esta metodologia conforme o seu real sentido, como já propositalmente Ana Mae Barbosa trazia, com hífen, dando sentido de mutuo pertencimento entre as duas áreas de conhecimento.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado deste trabalho nos mostra que apesar das adversidades ainda existem grupos de pessoas que se organizam em busca de uma sociedade mais justa. Além de discorrer sobre arte-educação traz pontos relevantes sobre a atuação do Núcleo Aroeira de Arte não só no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho, mas também na região de Senhor do Bonfim.

Acredito que o este trabalho poderá contribuir para a ampliação de debates sobre a arte-educação em espaços de educação formalizados ou não, em nosso município e região. Isso a partir de experiências reais. Espero que este trabalho sirva de base para fomentar pesquisas que revelem a vivência de outros grupos que atuam em várias realidades e que nem sempre tem evidência.

Este estudo possibilitou além da aproximação com os teóricos em Arte-Educação e suas contribuições para a difusão desta metodologia em todo país, estudo esse que nos fez compreender a história da arte-educação e como se reverbera aqui no nosso contexto. Além disso, a presente pesquisa revela de certo modo, alguns resultados alcançados através da arte-educação. Como é possível perceber nas falas dos entrevistados e entrevistadas, em seus discursos.

Finalizo, dizendo que não tive a pretensão de esgotar a discussão em arte-educação, nem trago o Aroeira como o único grupo que atua neste marco, pretendo com esse trabalho evidenciar uma história bonita de frustrações e conquistas para que isso fique documentado e estique outros grupos a buscarem formação e assim construirmos uma história mais justas e com mais finais felizes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral** – Rio de Janeiro-RJ: Editora FGV, 2005.
- ARANHA, Maria Lúcia. **História da educação** . 2. ed., rev. atual. São Paulo: Moderna, 2002
- ARANHA, M. L. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989
- BARBOSA , Ana Mae. **Teoria e prática da Educação Artística**. São Paulo: Editora Cultrix, 1975
- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo Marx Limonad, 1980.
- BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1992
- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no Ensino de Arte**. São Paulo: ANABLUME, 1994.
- CARVALHO, A. B. e SILVA, W. C. B. **Sociologia e Educação – Leituras e interpretações**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- DUARTE, Junior J. F. **Por que Arte-Educação?**. 12 Ed. Coleção Gere Campinas. Papyrus, 2001.
- DUARTE JÚNIOR, J.F. **Fundamentos estéticos da Educação**, São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1988.
- FERRAZ, M<sup>a</sup>. F. R. e FERRARI, M<sup>a</sup> F. de R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo. Cortez, 1992.
- FERRAZ, M<sup>a</sup>. F. R. e FERRARI, M<sup>a</sup> F. de R. **Metodologia do Ensino de Arte**. São Paulo. Cortez, 1999.
- GRAMSCI, Antonio, **Maquiavel, a política e o estado moderno**. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- JAPIASSU, R. **Metodologia do Ensino de Teatro**. São Paulo. Cortez, 2001.
- Lei nº 9.394 **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, promulgada em 20 de dezembro de 1996: Editora do Brasil.
- LEITE, Reginaldo da Rocha **A Contribuição das Escolas Artísticas Europeias no Ensino das Artes no Brasil Oitocentista**. Rio de Janeiro, v. IV, n. 1, jan. 2009.
- LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa: planejamento de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados** - 3<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 1996.

SAUDERS, Robert. **Fazer Arte-Educação faz uma diferença no mundo**. Pernambuco. CEPE, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1995

VYGOTSKY, L. S. **A imaginação e a arte na infância – ensaio psicológico**. Madrid, Ed. Akal, 1972.

## **6. REFERÊNCIAS ORAIS**

CASTRO, Maicon Vinicius Pereira de.

LEMOS, Alda Kelly Vicente de.

MURICY, Jacson Alves Silva.

OLIVEIRA, José Benedito Andrade de.

RIBEIRO, Ailton.

SILVA, Gilmara Cláudia.

## 7. REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

<http://www.blogacesso.com.br/?p=263>

<http://www.circonteudo.com.br>

<http://www.creator.zoho.com>

<http://culturapiemonte.blogspot.com/2010/11/aroeira-cenica-sr-bonfim.html>.

[http://www.dezenovevinte.net/ensino\\_artistico/escolas\\_reginaldo.htm](http://www.dezenovevinte.net/ensino_artistico/escolas_reginaldo.htm)

<http://www.google.com.br/saerch?hl=pt-BR&q=aroeira+cenica&btnG=Pesquisar>

<http://www.pensarfilmes.com/busca.cfm>

<http://www.portalsoagitos.com.br/v2/index.php?pg=noticias&id=1951>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Senhor\\_do\\_Bonfim\\_\(Bahia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Senhor_do_Bonfim_(Bahia))

[http://www.tede.ucdb.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=237](http://www.tede.ucdb.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=237)

<http://www.senhordobonfim.ba.gov.br>

8.

# APÊNDICES



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM CURSO

## **ROTEIRO PARA ENTREVISTAS DOS COLABORADORES**

### **BLOCO I**

#### **Questões para os membros do grupo**

- 1.O que é ser um arte-educador?
- 2.Quais são as contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense?
- 3.Para você o que é o grupo aroeira e qual a sua importância para a arte-educação?
- 4.Como você descreveria a sua atuação no grupo aroeira?
- 5.Como se dá atuação do grupo nas escolas, na sociedade bonfinense e em especial no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho?
- 6.Na sua opinião, Como é que a sociedade bonfinense vê a atuação do grupo aroeira e seus membros?



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM CURSO

## **ROTEIRO PARA ENTREVISTAS DOS COLABORADORES**

### **BLOCO II**

#### **Questões para uma pessoa do publico assistente do grupo**

- 1.O que é ser um arte-educador?
- 2.Quais são as contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense?
- 3.Para você o que é o grupo aroeira e qual a sua importância para a arte-educação?
- 4.Como você descreveria a atuação do grupo aroeira?
- 5.Como se dá atuação do grupo nas escolas e na sociedade bonfinense ?
- 6.Na sua opinião, Como é que a sociedade bonfinense vê a atuação do grupo aroeira e seus membros?



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CAMPUS VII – SENHOR DO BONFIM CURSO

### **ROTEIRO PARA ENTREVISTAS DOS COLABORADORES**

#### **BLOCO III**

#### **Questões para os funcionários do centro cultural**

- 1.O que é ser um arte-educador?
- 2.Quais são as contribuições de um arte-educador para a escola bonfinense?
- 3.Para você o que é o grupo aroeira e qual a sua importância para a arte-educação?
- 4.Como você descreveria a atuação do grupo Aroeira?
- 5.Como se dá atuação do grupo no Centro Cultural Ceciliano de Carvalho?
- 6.Na sua opinião, Como é que a sociedade bonfinense vê a atuação do grupo aroeira e seus membros?



## ROTEIRO DE ENTREVISTA

**Por: José Menanes Manoel de Lemos**

### 1º BLOCO: Identificação da entrevistada

Data:.....de ..... de 2..... horário: .....horas

Local: .....

Nome: .....

Cor.....

Idade: .....ou data de nascimento: .....

Posição no grupo familiar:.....

Filiação: ..... e .....

Local de nascimento:.....

Estado Civil: Viúva

Nº de filhos: ..... (feminino) ..... (masculino) .....

Religião: .....

Escolaridade:.....

Ocupação: .....

**Renda salarial: até um salário mínimo ( ) até dois salários mínimos ( )  
mais de dois ( )**

9.

Figura 09

# ANEXOS ANEXO 01

Hotmail - nanbonfim@h... x A Cultura no Piemonte N... x

culturapiemonte.blogspot.com/2010/11/aroeira-cenica-sr-bonfim.html

## A Cultura no Piemonte Norte do Itapicuru

Início Andorinha Ant Gonçalves Cald Grande Cpo Formoso Filadelfia Jaguarari Pindobaçu Pto Novo Sr Bonfim

"Avisar aos amigos que preparo o último verso.

A vida dura menos que um poema e no alvorecer mais próximo saio de cena."

Damário Dacruz

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 2010

### Aroeira Cênica - Sr. Bonfim

NUCLÉO AROEIRA DE ARTES É um organismo coletivo que desenvolve diversas atividades em algumas linguagens artístico/culturais no estado da Bahia, este núcleo divide-se em alguns grupos e trabalha diversas linguagens artísticas culturais como: Dança, teatro, circo, Artes plásticas, literatura de cordel, música e etc. O Aroeira Cênica é quem trabalha com o teatro e artes do circo, em atividade desde 2004 montando, apresentando suas peças teatrais no centro cultural Ceciliano de Carvalho, produzindo outras apresentações vindas de fora, realizando oficinas sempre filantrópicas, além de trabalhar pela economia solidária.

QUEM SOU EU

#### Território Cultural Piemonte Nortedo Itapicuru

É 25º dos 26 Territórios de Identidade da Bahia, composto por 9 cidades da região norte: Andorinha, Antonio

Figura 10

Hotmail - nanbonfim@h... x A Cultura no Piemonte N... x

culturapiemonte.blogspot.com/2010/11/aroeira-cenica-sr-bonfim.html

#### SEGUIDORES

Seguir Google Friend Connect

Seguidores (11)

Já é um membro? Fazer login

#### BLOGS RELACIONADOS

BF - Últimas notícias 6 horas atrás

A luta dessa galera é poder viver e bem, do talento que tem, do trabalho que desenvolvem, o Aroeira incentivou ao estudo em áreas específicas algumas pessoas que hoje estudam teatro na UFBA, artes visuais na UNIVASF, letras na UFPE, pedagogia na UNEB... estamos, queremos, tornamos a cada dia uma possibilidade de fortalecimento da cultura, provocando não apenas os membros do Aroeira mais de outros grupos a profissionalizarem se e a trabalharem em favor de uma ordem coletiva.

O grupo vem produzindo e apresentando espetáculos teatrais que são reconhecidos por onde passam e que deixam curiosidade por onde não passaram, espetáculos de grande porte como: "A Bicicletinha Rosa" e "Na Casa de Irene"

Antonio Gonçalves, Caldeirão Grande, Campo Formoso, Filadelfia, Jaguarari, Pindobaçu, Ponto Novo e Senhor do Bonfim. Sua composição cultural é muito rica e diversificada, tendo incorporado em suas tradições e expressões a marca identitária indígena, africana e europeia. Seus agentes culturais produzem uma ebulição artística diariamente em todos os pontos do território, o que assegura a preservação da identidade deste território cortado pelo belo e imponente rio Itapicuru.

Visualizar meu perfil completo

Figura 11

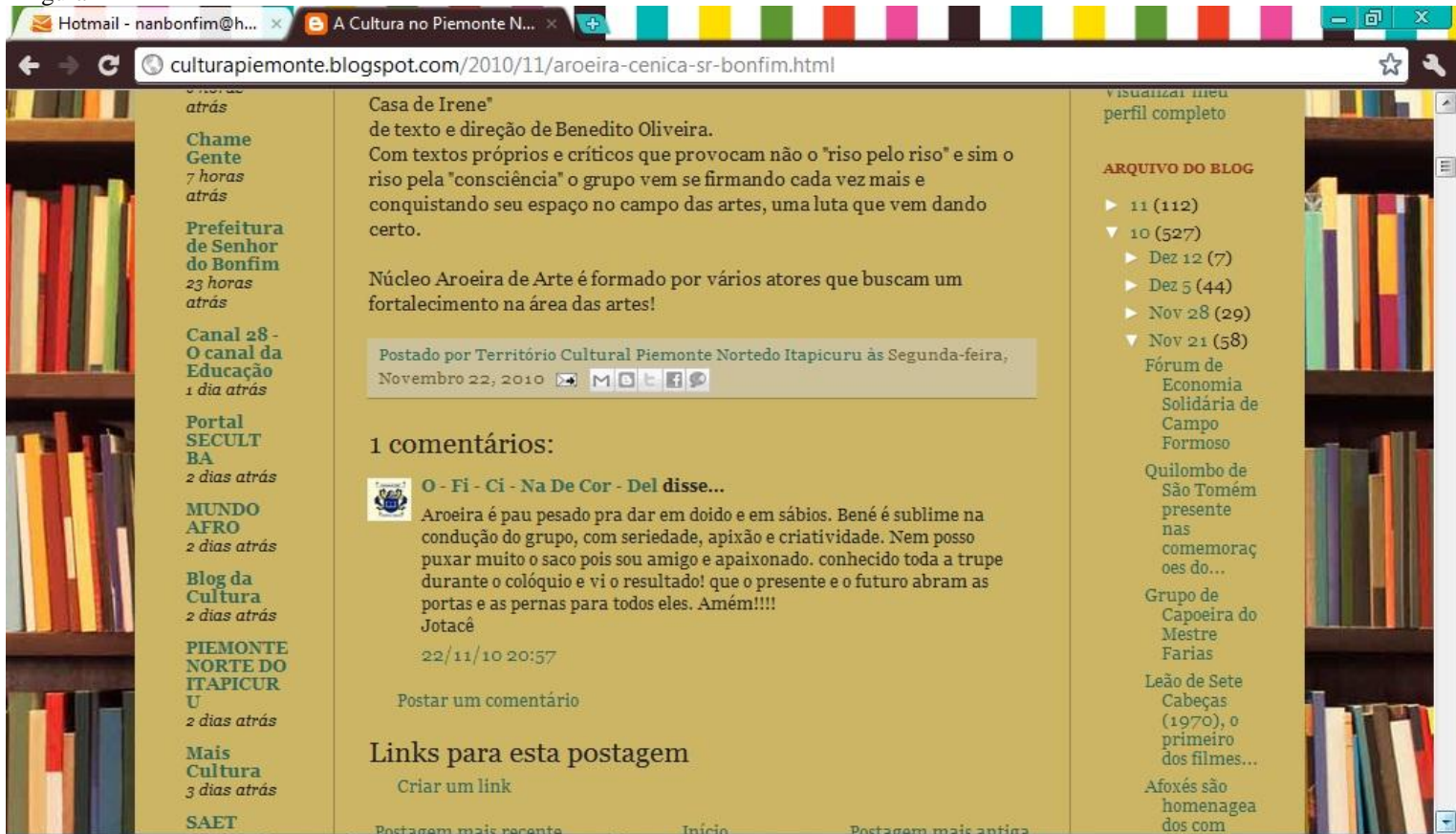


Figura 12

ANEXO 02

Hotmail - nanbonfim@h... x aroeira cênica - Pesquisa ... x YouTube - Grupo Aroeira... x

www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=aroeira+cênica&btnG=Pesquisar

Web Imagens Vídeos Mapas Notícias Orkut Gmail mais ▼ Histórico da web | Configurações da pesquisa

**Google** aroeira cênica  Pesquisar

Aproximadamente 11.500 resultados (0,43 segundos) Pesquisa avançada

**Tudo**  
 Imagens  
 Vídeos  
 Notícias  
 Mais

Salvador - BA  
 Alterar local

**A Web**  
 Páginas em português  
 Páginas de Brasil  
 Páginas estrangeiras traduzidas

**Todos os resultados**  
 Cronograma  
 Mais ferramentas

**A Cultura no Piemonte Norte do Itapicuru: Aroeira Cênica - Sr. Bonfim**   
 22 nov. 2010 ... O **Aroeira Cênica** é quem trabalha com o teatro e artes do circo, em atividade desde 2004 montando, apresentando suas peças teatrais no centro ...  
[culturapiemonte.blogspot.com/.../aroeira-cenica-sr-bonfim.html](http://culturapiemonte.blogspot.com/.../aroeira-cenica-sr-bonfim.html) - Em cache

**Grupo Aroeira Cênica**   
 37 seg - 1 jul. 2009 - Vídeo enviado por prefeiturasrbonfim  
[www.youtube.com/watch?v=XyEiFP9YP-g](http://www.youtube.com/watch?v=XyEiFP9YP-g) - Vídeos relacionados

**Companhia Aroeira Cênica - Pensar Filmes**   
 Álbum - Companhia **Aroeira Cênica**. Os cabras mais brabos da Companhia **Aroeira Cênica** de Senhor do Bonfim arracam risos na abertura de peça teatral. ...  
[www.pensarfilmes.com/galeria\\_foto.cfm?cod=13](http://www.pensarfilmes.com/galeria_foto.cfm?cod=13) - Em cache

**[PDF] 04 de setembro de 2010 (sábado)**   
 Formato do arquivo: PDF/Adobe Acrobat - Visualização rápida  
 Texto de Edmar Conceição baseado na obra de José Carvalho (Zé da Almerinda). Grupo **Aroeira Cênica** / Direção: Benedito Oliveira / Assistente de direção: Caco ...  
[www.uneb.br/files/2010/08/Programação-Colóquio-de-Teatro.pdf](http://www.uneb.br/files/2010/08/Programação-Colóquio-de-Teatro.pdf)

**Universidade do Estado da Bahia - Campus VIII**   
 26 ago. 2010 ... Na abertura do Colóquio o grupo de teatro **Aroeira Cênica** ...  
[www.campus8.uneb.br/noticias.asp?codigo=97](http://www.campus8.uneb.br/noticias.asp?codigo=97) - Em cache  
 + Exibir mais resultados de uneb.br

Hotmail - nanbonfim@h... x aroeira cênica - Pesquisa ... x YouTube - Grupo Aroeira... x

www.google.com.br/search?hl=pt-BR&q=aroeira+cênica&btnG=Pesquisar

**Crás Itinerante promove mais um Dia Educativo de - NOVO Portal ...**   
 17 dez. 2010 ... À tarde ficou por conta do grupo de artes, danças e do grupo de teatro **Aroeira Cênica**. Participaram do evento sete profissionais da Saúde e ...  
[www.portalsoagitos.com.br/v2/index.php?pg=noticia...](http://www.portalsoagitos.com.br/v2/index.php?pg=noticia...) - Em cache

**POLO UAB PINTADAS: Maio 2010**   
 1 maio 2010 ... 19h - Mostra de Teatro: Grupo **Aroeira Cênica** "Tem Folia no meu Quintal" - Direção de Benedito Oliveira e Caco Muricy, Texto Benedito ...  
[uabpintadas.blogspot.com/2010\\_05\\_01\\_archive.html](http://uabpintadas.blogspot.com/2010_05_01_archive.html) - Em cache

**Pensar Filmes**   
 Peça teatral "Tem Folia no meu Quintal" com a Companhia **Aroeira Cênica** – Senhor do Bonfim; (Direção de Benedito Oliveira e Caco Muricy. ...  
[pensarfilmes.iwwa.com.br/galeria\\_foto.cfm?cod=14](http://pensarfilmes.iwwa.com.br/galeria_foto.cfm?cod=14) - Em cache

**Prefeitura de Senhor do Bonfim » Conferência harmoniza a visão ...**   
 21 out. 2009 ... No final, o diretor do Grupo **Aroeira Cênica**, Benedito Oliveira, valorizou "a boa diversidade de segmentos culturais presentes" e sugeriu ser ...  
[www.senhordobonfim.ba.gov.br/.../conferencia-harmoniza-a-visao-cultural-do-territorio-e-manda-delegados-a-estadual/](http://www.senhordobonfim.ba.gov.br/.../conferencia-harmoniza-a-visao-cultural-do-territorio-e-manda-delegados-a-estadual/) - Em cache

**I Colóquio sobre História do Teatro no Piemonte Norte do Itapicuru ...**   
 23 ago. 2010 ... Na abertura do Colóquio o grupo de teatro **Aroeira Cênica** (Senhor do Bonfim) irá apresentar a remontagem do espetáculo Condenado Inocente, ...  
[mais.cultura.gov.br/.../i-coloquio-sobre-historia-do-teatro-no-piemonte-norte-do-itapicuru/](http://mais.cultura.gov.br/.../i-coloquio-sobre-historia-do-teatro-no-piemonte-norte-do-itapicuru/) - Em cache

Figura 14

Hotmail - nanbonfim@h... x NOVO Portal SóAgitos :: ... x YouTube - Grupo Aroeira... x

www.portalsoagitos.com.br/v2/index.php?pg=noticia&id=1951

**PORTAL SÓAGITOS** MUITO MAIS CONTEÚDO

8 ANOS

PRINCIPAL NOTÍCIAS GUIA COMERCIAL VEICULOS CLASSIFICADOS

domingo, 30 de Janeiro 2011

Notícia / Senhor do Bonfim / Ação Social

Postado em 17/12/2010 às 10:49:29

## Crás Itinerante promove mais um Dia Educativo de Saúde e Artes

Do Ascom Sr. do Bonfim



Estudantes de Pedagogia (Turma 2009/01) da UNEB, Agentes de Saúde e enfermeiras da Prefeitura Municipal realizaram ontem (15) no bairro da Pêra uma ação conjunta pela saúde da comunidade. Moradores de bairros próximos também puderam fazer a aferição de pressão arterial, vacinação teste de glicemia e outras avaliações.

O Prefeito Paulo Machado esteve no local, falou da importância de "ações simples como esta, mas que levam a população um pouco mais de saúde e dignidade". Ele ressaltou que "o tratamento de algumas doenças dependem de ser diagnosticadas antes mesmo que elas se tornem mais sérias, como a hipertensão, diabetes e outras".

O evento, na Praça da Mangueira atendeu mais de 50 pessoas em vacinação, quase 70 em testes de glicemia, exceto dezenas de outras aferições. À tarde ficou por conta do grupo de artes, danças e do grupo de teatro Aroeira Cênica. Participaram do evento sete profissionais da Saúde e três estudantes. A jornada contou com o apoio da Polícia Militar e da Associação de Moradores do Bairro da Pêra.

## ANEXO 04

Figura 15

Hotmail - nanbonfim@h... x Prefeitura de Senhor do B... x YouTube - Grupo Aroeira... x aroeira cênica 7 de setem... x

www.senhordobonfim.ba.gov.br/wp/noticias/conferencia-harmoniza-a-visao-cultural-do-territorio-e-manda-delegados-a-esta

**Bonfim**  
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

HOME CIDADE PREFEITURA ATOS ADMINISTRATIVOS CONTAS PÚBLICAS EDITAIS E LICITAÇÕES NOTÍCIAS CONTATO

Home » Notícias » Conferência harmoniza a visão cultural do Território e manda delegados à Estadual

### Conferência harmoniza a visão cultural do Território e manda delegados à Estadual

21 de outubro de 2009, por ASCOM às 11:52

O clima de confraternização e espontaneidade tomou conta do encerramento, na tarde de ontem (20) da II Conferência de Cultura do Território Piemonte Norte do Itapicuru, em Senhor do Bonfim. O comparecimento de todos os municípios do território, a pauta considerada "atraente" e a presença de autoridades interessadas – entre elas o Prefeito Paulo Machado e o secretário Estadual de Cultura, Márcio Meireles – motivaram um final pouco esperado.

A escolha dos delegados à Conferência Estadual (marcada para Ilhéus) deu-se de maneira virtualmente consensual, acomodando a representação dos municípios. Como as questões centrais tiveram a avaliação de "bem discutidas" pela Coordenadora de Cultura Riana Oliveira e por diversos conferencistas – o evento foi esticado. Cerca de 80 participantes continuaram no auditório aplaudindo e pedindo bis ao show não programado da dupla de conferencistas de Filadélfia, Jair e Juliano. Espontaneamente eles subiram ao palco do Ceciliano de Carvalho e cantaram músicas sertanejas de ótima qualidade, de sua autoria.

No final, o diretor do Grupo Aroeira Cênica, Benedito Oliveira, valorizou "a boa diversidade de segmentos culturais presentes" e sugeriu ser "indispensável" uma política de investimento na educação artística. Em março de 2010, Brasília acolherá a II Conferência Nacional de Cultura.

#### Delegados do Piemonte

Titulares – da Sociedade Civil: José M. Manoel de Lemos, Bonfim; Joevan Santos Gonçalves; Paulo Roberto de Morais Silva, Antonio Gonçalves; Jairo dos Santos Souza, Andorinha; Eder Luan dos S. Silva, Ponto Novo; Dulcinéia de Cássia M. Damasceno Souza, Filadélfia; Irenildo Nunes Galvão de Carvalho, Campo Formoso. Titulares – do Poder Público: Carlos Augusto Bezerra Baltar, Caldeirão Grande; José Vagner Araújo de Lavor, Andorinha; Gease Silva dos Santos, Pindobaçu. Foram eleitos suplentes para as duas categorias representadas.

ok

GALERIA DE FOTOS

A Voz de Nossa Gente  
ouça agora >

ISS Eletrônico  
Praticidade do Serviço **Clique Aqui**

**Bonfim**  
CUIDANDO DA NOSSA GENTE  
PREFEITURA DE SENHOR DO BONFIM

Compartilhe

## ANEXO 05

Figura 16

The screenshot shows a web browser window with the URL [www.circonteudo.com.br/v1/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2554:nucleo-aroeira-de-arte&catid=143:nordest](http://www.circonteudo.com.br/v1/index.php?option=com_content&view=article&id=2554:nucleo-aroeira-de-arte&catid=143:nordest). The page header includes the logo for 'circonteúdo o portal da diversidade circense' and the date 'DOMINGO Jan 30'. The navigation menu contains: Home, Artes Circenses, Artigos, Colunistas, Biblioteca Virtual, Sites, Institucional, Fale Conosco. The breadcrumb trail is: ... Artes Circenses . Grupos e Artistas . Nordeste . Núcleo Aroeira de Arte (Bahia). The main content area is titled 'Núcleo Aroeira de Arte (Bahia)' and includes the date 'Dom, 16 de Agosto de 2009 12:37', the author 'José Benedito Oliveira', and the phone number '74.9199-9235'. A search bar is visible on the right. A sidebar on the left lists various categories like 'Notas e Notícias', 'Revistas', 'Especiais', etc. A tweet counter shows '0 tweets'.

Figura 17

The screenshot shows a ZohoCreator table titled 'Técnica'. The table has the following columns: Nome do Circo/Trupe, Nome, Escolaridade, Série cursada ou em curso, Idade, and Atividade/Função. The table contains 12 rows of data. The interface includes a search bar, a filter dropdown set to 'All', and pagination controls showing '1-100' records per page.

	Nome do Circo/Trupe	Nome	Escolaridade	Série cursada ou em curso	Idade	Atividade/Função
<a href="#">View</a>	Circo Real Aparecida	João Vitor Viana da Silva	1º grau incompleto	2ª Série	8	
<a href="#">View</a>	Circo Real Espanhol	Joverlan batista Farias			27	Palhaço, chicote, equilíbrio, mestre de cena
<a href="#">View</a>	Circo Real Espanhol	Jose Roberto Brito da Silva				
<a href="#">View</a>	Palhaço Pipoquinha	Jonilson Nobre de Oliveira			27	Artista Circense (Palhaço)
<a href="#">View</a>	Circo Brasil	Francisco de Assis Campos (palhaço Futuca)				
<a href="#">View</a>	Circo do Capão	Maryane Dultra Bastos Galinsk	3º grau completo			Coordenação e produção cultural
<a href="#">View</a>	Circo do Capão	PaoloGalinsk				Dono/ Professor de aeróbica e manutenção do circo
<a href="#">View</a>	Núcleo Aroeira de Arte	Simone Lima				Contra-regra e Tesoureira
<a href="#">View</a>	Núcleo Aroeira de Arte	Della do Riacho				Cozinheira e contra-regra
<a href="#">View</a>	Núcleo Aroeira de Arte	Maicon Vinicius				Ator, iluminador
<a href="#">View</a>	Núcleo Aroeira de Arte	Ítalo				Sonoplasta
<a href="#">View</a>	Núcleo Aroeira de Arte	Guegueu Schade				Ator, músico e sonoplasta

Figura 18

View	Núcleo Aroeira de Arte	Pikena Lemos				Atriz, maquiadora
View	Núcleo Aroeira de Arte	Liana Perez				Atriz
View	Núcleo Aroeira de Arte	Paulinho Machado				Ator
View	Núcleo Aroeira de Arte	Paulo J.P.				Web Designer
View	Núcleo Aroeira de Arte	Paulo victor				Ator e Figurinista
View	Núcleo Aroeira de Arte	Bruna Motta				Atriz, produtora e comunicação
View	Núcleo Aroeira de Arte	Dinho Bitencourt				Ator e Dançarino
View	Núcleo Aroeira de Arte	Caco Muricy				Ator, Figurinista
View	Núcleo Aroeira de Arte	Benedito Oliveira				Diretor, ator
View	Núcleo Aroeira de Arte	Nando Lemos				Ator, maquiador
View	Núcleo Aroeira de Arte	Esdra Tâmara				Atriz
View	Núcleo Aroeira de Arte	Rodrigo Silva				Cenógrafo
View	Núcleo Aroeira de Arte	Nilton Gracênio				Ator, Iluminador e Comunicação
View	Núcleo Aroeira de Arte	Binho Messias				Ator, Cenógrafo, Música e Dança
View	Circo Valenda	Ivan Pinto Gomes				Portaria

## ANEXO 06

Contas do Google x YouTube - O cio da t... x YouTube - Tetê Espin... x Logoff x Prefeitura de Senhor ...

www.senhordobonfim.ba.gov.br/wp/noticias/dmtrans-na-volta-as-aulas-agentes-levam-alegria-a-campanha-do-transito/



HOME CIDADE PREFEITURA ATOS ADMINISTRATIVOS CONTAS PÚBLICAS EDITAIS E LICITAÇÕES NOTÍCIAS CONTAT

Home » Notícias » Administração » DMTrans na Volta às Aulas: Agentes levam alegria à campanha do trânsito

### DMTrans na Volta às Aulas: Agentes levam alegria à campanha do trânsito

9 de fevereiro de 2011, por ASCOM às 15:25



Teve início ontem (dia 8), a campanha educativa: "DMTrans Volta às Aulas", destinada a motoristas e pedestres como forma de conscientização social sobre direitos e deveres no trânsito. Acompanhados de seus equipamentos de trabalho de maior visibilidade, como viaturas e motos, agentes do trânsito uniformizados saíram em caminhada pelas ruas do centro de Senhor do Bonfim. A atividade principal foi a distribuição de panfletos e orientação aos condutores de veículos sobre os problemas causados com o desrespeito das leis de trânsito. Alertas sobre os riscos de acidentes e a utilização de telefones celulares durante

GALERIA



Contas do Google x YouTube - O cio da t... x YouTube - Tetê Espin... x MSN Brasil - Hotmail,... x Prefeitura de Senhor ...

www.senhordobonfim.ba.gov.br/wp/noticias/dmtrans-na-volta-as-aulas-agentes-levam-alegria-a-campanha-do-transito/

Figura 20



2011/02/08 13:52

a condução do veículo, desrespeito da faixa de pedestre etc. foram o assunto mais presente.

**Teatro de rua** – O fator de sucesso da campanha foi a presença de carro de som, uma bandinha de instrumentos de sopro e principalmente uma grande quantidade de palhaços, alguns sobre pernas-de-pau. O uso do chamado "teatro de rua" na campanha garantiu a comunicação e foi um atrativo para o público. Muitas pessoas se integraram na marcha de forma voluntária, em vários períodos de seus períodos. O Grupo Aroeira foi o responsável pelo toque teatral extra, dado à campanha do trânsito bonfinense, inclusive os músicos instrumentistas estavam estilizados como palhaços do grupo.

**Ainda tem** – Intermediando a ação do governo municipal, a Secretaria de Administração e a Diretoria Municipal de Trânsito darão prosseguimento à campanha educativa que vai de 08 a 17 de fevereiro. Pelo comentário de George Dionísio, a campanha deve envolver ludicamente a população, causar algum impacto em sua apresentação "para atingir os objetivos de compatibilizar o Trânsito com a população, levar didaticamente a noção de segurança aos pedestres e condutores e contribuir para a qualidade de vida também humanização do trânsito.



2011/02/08 12:25



PREFEITURA DE SENHOR DO BONFIM PRAÇA JURACY



## Resultado da busca



### + Companhia Aroeira Cênica

Os cabras mais brabos da Companhia Aroeira Cênica de Senhor do Bonfim arracam risos na abertura de peça teatral.

[http://www.pensarfilmes.com/galeria\\_foto.cfm?cod=13](http://www.pensarfilmes.com/galeria_foto.cfm?cod=13)

### + Peça teatral "Tem Folia no meu Quintal"

Peça teatral "Tem Folia no meu Quintal" com a Companhia Aroeira Cênica - Senhor do Bonfim; (Direção de Benedito Oliveira e Caco Muricy. Texto Benedito Oliveira Caco Muricy e Nando Lemos).

[http://www.pensarfilmes.com/galeria\\_foto.cfm?cod=14](http://www.pensarfilmes.com/galeria_foto.cfm?cod=14)

## Mural Cultural

- + 28/01/2011 Reportagem sobre a orquestra de Coité no JN poderia ser...
- + 24/01/2011 Três filmes em cartaz na Sala de Cinema de Gavião -...
- + 19/01/2011 Rubim tomará posse segunda-feira na Secult ...
- + 12/01/2011 Vídeo sobre Candomblé é o mais acessado no Pensar Filmes e...

## Últimos Vídeos



### Álbum - Peça teatral "Tem Folia no meu Quintal"

Figura 22

Peça teatral "Tem Folia no meu Quintal" com a Companhia Aroeira Cênica - Senhor do Bonfim; (Direção de Benedito Oliveira e Caco Muricy. Texto Benedito Oliveira Caco Muricy e Nando Lemos).



## Notícias

- + 01/03/2011 QUIXABEIRA VAI GANHAR UM ESTÁDIO DE FUTEBOL...
- + 01/03/2011 QUIXABEIRA GANHA MÁQUINA PATROL...
- + 01/03/2011 MinC/Ancine lança edital de longa-metragem...
- + 01/03/2011 Escola de Cinema Darcy Ribeiro...
- + 28/02/2011 Cinema no Campo - Pintadas BA...
- + 25/02/2011 Concurso estimula economia da cultura em municípios baianos...

## Galeria de Fotos

Figura 23

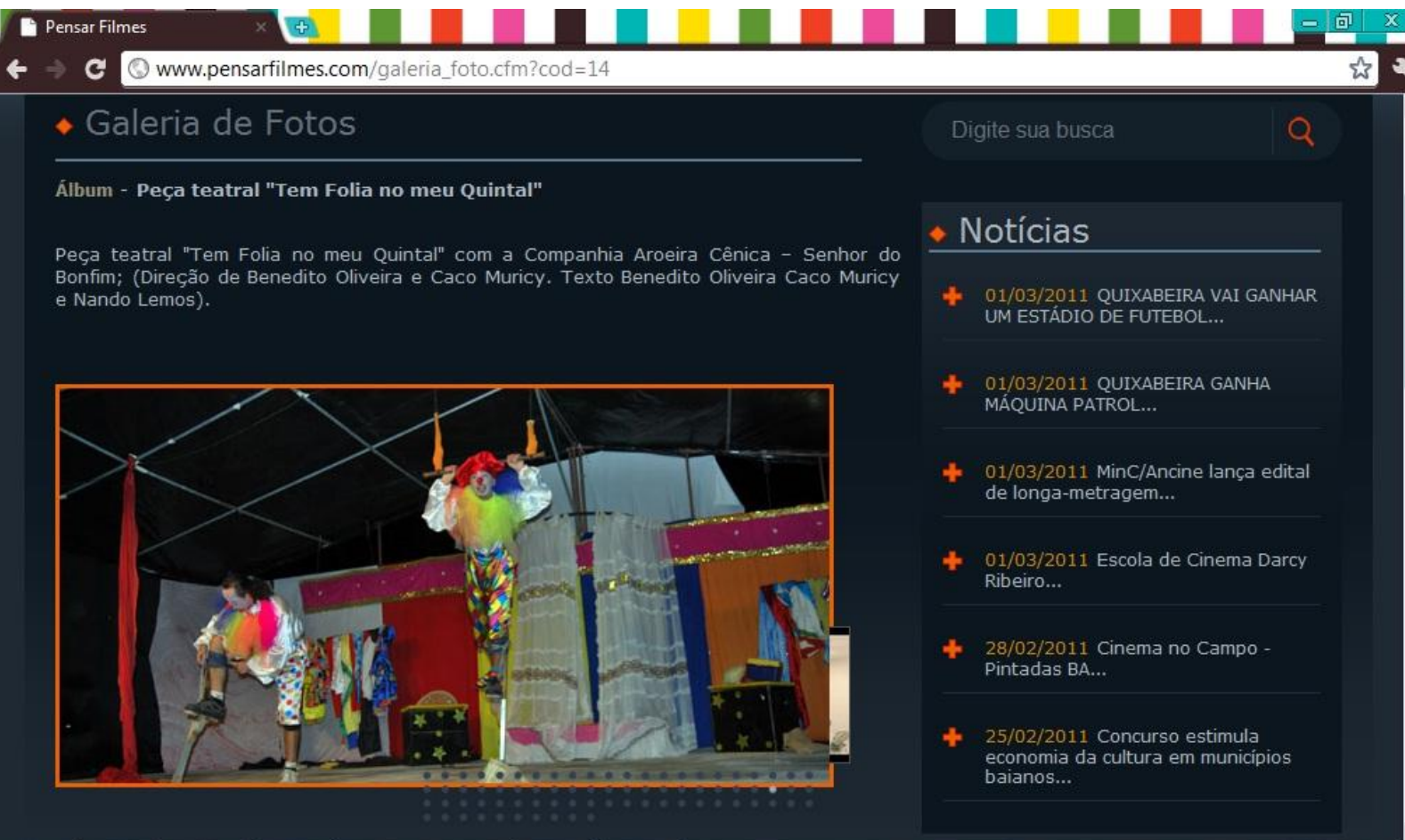
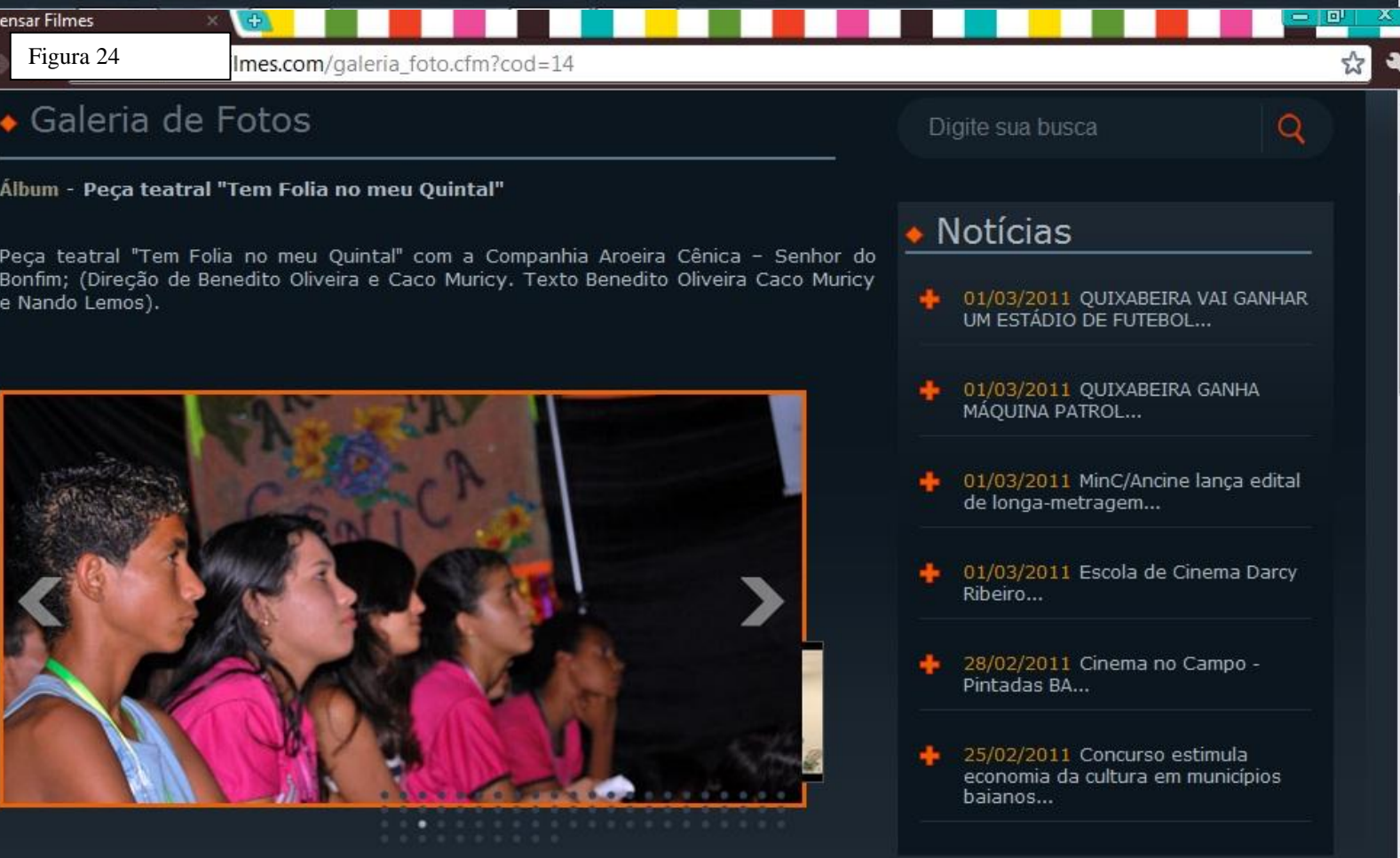
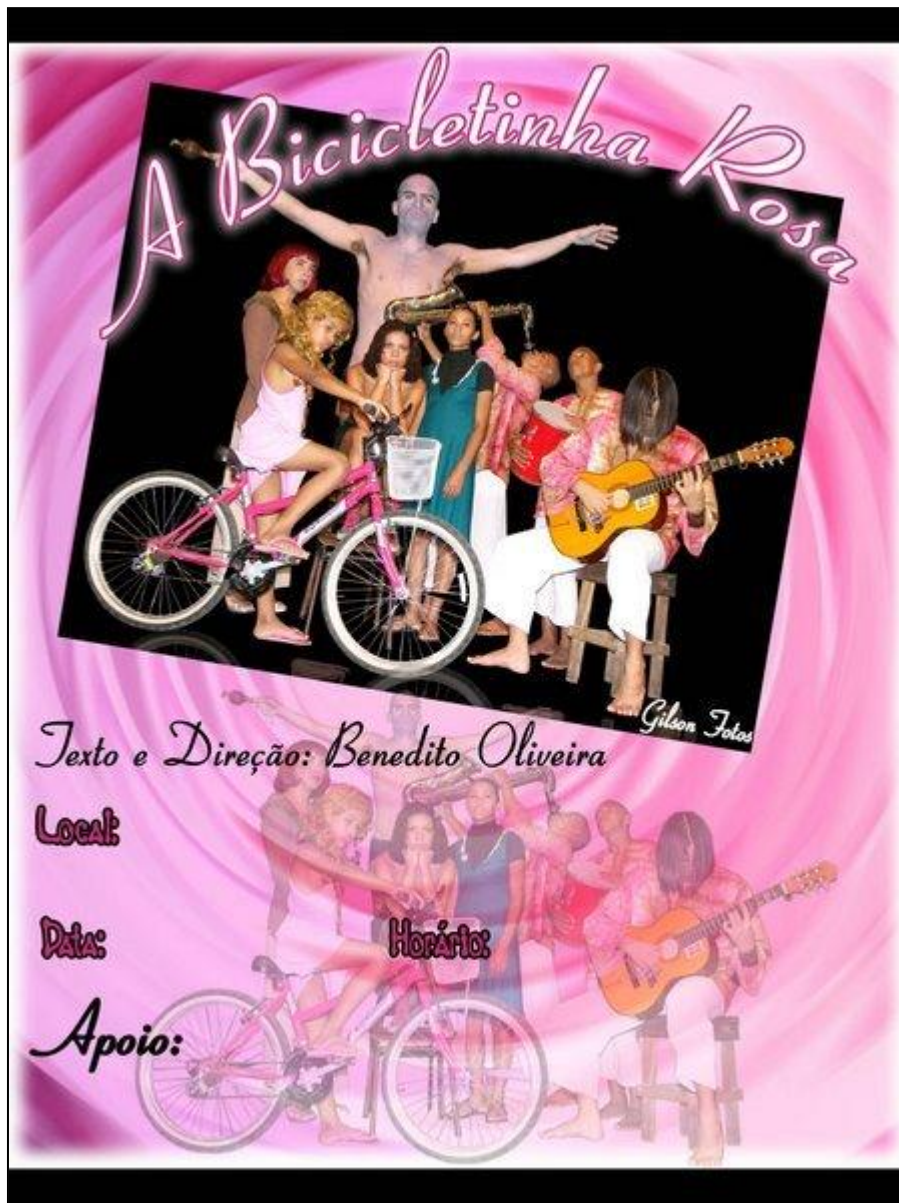


Figura 24



ANEXO 09

Figura 25



**Na casa de Irene**

Texto e direção: Benedito Oliveira

**Local.** Centro Cultural Ceciliano de Carvalho.

**Data.** 29 e 30 de março

**Horário.** 20h

**Preço.** int. 10\$  
meia 5\$

Apoio:

Núcleo aroeira de arte

**A COMÉDIA**

**Na casa de Irene**

Texto e direção: Benedito Oliveira

Elenco: Adriana Viel, Binho Messias, Caco Muricy, Dinho Bitencourt, Esdra Tâmara, Nando Lemos, Nilton Gracênio e Paulo Victor.

Coreografia: Binho Messias

Bailarinos: Eduardo Araújo e Zezinho

Técnica: Eduardo Araújo, Maicon e Zezinho

Figura 27

ANEXO 11

Figura 28

*Aroeira Cênica*  
Apresenta: Comédia  
**IRENE RI...**  
Texto e direção: Benedito Oliveira  
**LOCAL:** Centro cultural Ceciliano de Carvalho  
**DATA:** 16 e 17 de maio  
**Realização:** Núcleo Aroeira de Arte  
**Horário:** 20:00  
Senhor do Bonfim, maio de 2009  
Fone. (74) 9199-9235

Figura 29



ANEXO 13

Figura 30

**A AROEIRA CÊNICA**  
APRESENTA:

**Pluft, o Fantasminha**  
Texto: Maria Clara Machado  
Direção: Benedito Oliveira

**Dias 13 e 14 de Setembro**  
**Às 20:00h no Centro Cultural**

Figura 31

# AROEIRA CÊNICA

## Pluft, o Fantasmazinha

O texto de Maria Clara Machado que estréia com elenco de O Tablado torna-se um clássico da literatura dramática brasileira, que inaugura, em sua síntese poética, uma linguagem teatralmente elaborada para crianças.

Os atores e os artistas que assinam a ficha técnica em Senhor do Bonfim já trabalham juntos há alguns anos e formam uma equipe afinada - o que confere tanto um alto nível no desempenho individual do elenco, uma homogeneidade entre as interpretações e um clima de cumplicidade que dá o tom do espetáculo.

O Núcleo Aroeira de Arte (AROEIRA CÊNICA) é uma entidade artística residente em Senhor do Bonfim desde março de 2004. O grupo iniciou seu trabalho com a TROUP BRUTA CÊNICA e a partir de encontros de natureza festivos em que participam artistas e arte-educadores. Sendo freqüente em espaços dessa natureza, o diálogo salutar e coletivo com assuntos polêmicos e urgentes. Alguns destes sujeitos supracitados decidiram criar uma entidade aspirando à difusão, fortalecimento e garantia do direito de acesso a arte em suas diversas manifestações.

**FICHA TECNICA**  
**Título:** Pluft, o fantasmazinha.  
**Texto:** Maria Clara Machado.  
**Categoria:** Infantil  
**Duração:** 60 min  
**Censura:** Livre  
**Direção:** Benedito Oliveira  
**Co-Direção:** Nando Lemos  
**Cenografia:** Binho Messias, Caco Muricy e

Rodrigo Silva.  
**Iluminação:** Maicon Vinicius  
**Operadora de Luz:** Maicon Vinicius  
**Sonoplastia:** Binho Messias e Guegueu Schade  
**Operador de som:** Maicon Vinicius  
**Figurinos:** Caco Muricy, Nando Lemos e Paulinho Vasconcelos.  
**Maquiagem:** Nando Lemos  
**Secretária:** Bruna Mota  
**Foto:** Benedito Oliveira  
**Design:** JpPaulinho  
**Cartaz:** Benedito Oliveira e JpPaulinho  
**Contra-regras:** Adriana Viel, Dinho, Rodrigo e Esdra.  
**Contato:** (74) 91999235.

**ELENCO**  
**Pluft** – Paulinho Machado  
**Mãe de Pluft** – Caco Muricy  
**Tio Gerúndio** – Nando Lemos  
**Maribel** – Liana Perez  
**Perna de pau** – Paulinho Vasconcelos  
**Sebastião** – Binho Messias  
**Julião** – Guegueu Schade  
**João** – Nilton Gracênio  
**Xisto** – Rodrigo Silva  
**Bolha** – Paulinho Vasconcelos  
**Fantasmas** – Dinho, Esdra e Rodrigo.



Jornal da Microregião de Senhor do Bonfim - BA

# LAMPILHAO

15 Anos de Verdade!

ANO 16 - Nº 160 - Setembro de 2008 - R\$

**WALDICK SORIANO**  
 Faleceu aos 75 anos o maior de todos os boêmios brasileiros.

## Reflexões do 7 de Setembro

Dia 7 de Setembro o Brasil comemorou a data de sua independência, fomos às ruas para festejar a data maior da Pátria Brasileira. Quando saímos as cidades brasileiras se tingiram de verde e amarelo para manifestar seu civismo pelo abandono da Praça Nova do Congresso e da ausência do desfile do nosso garboso Tirso de Guerra refeito pela atual administração e que tanto orgulho e civismo trouxe para a formação cidadã dos nossos jovens.

nossa identidade e elevando estima do Bonfinsense, no respeito à pessoa humana e no ideal de servir a nossa gente. Juntos lutamos para verdadeira Independência até nós.

# QUENTÍSSIMAS

## “A Comédia Na Casa de Irene”

A Semana



Hoje e amanhã, na Associação Comercial e Industrial de Jacobina (ACIJA), está em cartaz a peça teatral “A Comédia Na Casa de Irene”, a partir das 20h. Ingressos antecipados R\$ 5. A classificação é livre e toda a família está convidada para assistir um ótimo espetáculo que dura 1:20h. Segundo Caco Murici

que faz a personagem de Irene, se o público interagir com os artistas, a duração pode ir além.

Estreado em fevereiro, na cidade de Senhor do Bonfim, onde houve duas apresentações em dois finais de semana, a peça lotou a casa. “Em Senhor do Bonfim a estréia foi ótima, casa cheia nos dois finais de semana que nós nos apresentamos, e as pessoas estão pedindo novamente”, comenta Nilton Gracênio que faz o personagem de Edgar.

Devido a esse sucesso, o grupo tem viajado por vários lugares tais como: Cansanção, Itiuba e Andorinha. Outras cidades já estão sendo agendadas para as próximas apresentações, entre elas: Juazeiro, ponto Novo e Paulo Afonso.

Fazem parte do elenco 12 pessoas. No palco são oito artistas, na técnica três, e quatro dando apoio.

### A peça

“A Comédia Na Casa de Irene” trata dos conflitos de uma família de classe média falida. “Com todas as peripécias que toda boa família tem”, fala Irene.

Nessa família, existem vários membros: um filho haper, um doido, uma patricinha, uma empregada que só recebeu o primeiro salário, Irene, a manicure Odeane Donatria, Edgar, o malandro. Dentro desse contexto, a história se desenrola de foram cômica e divertida, interagindo com público que também participa da peça.

### Aroeira Cênica

O grupo Aroeira Cênica está há mais de um ano na estrada. Formado na cidade de Senhor do Bonfim, esses artistas têm feito muitos trabalhos na área cultural da região.

Além da peça que está em cartaz, “A Comédia Na Casa de Irene”, o Aroeira Cênica tem outros trabalhos já realizados como: A Bicicletinha Rosa – que voltará a ser apresentada em breve -, A Bruxa – peça feita para as crianças – e Isquete, que são pequenas apresentações.

O Aroeira Cênica também faz um trabalho social, que é o de se apresentar para público carente, dando oportunidade a esse público de ter acesso a cultura.

*Vale a pena conferir, não perca.*



## Farmácia de Plantão

De 26 de abril à 02 de maio de 2008  
Center - Pague Menos - Vida e Saúde

Uma loja perto  
de Você!!!



**JACOTINTAS**  
4.421-1523 TINTAS AUTOMOTIVAS E IMOBILIARIAS 4.421-1523

# Do Com a p Alm

Antônio Roquildes Villas Boas Almeida, nasceu em São José do Jacuípe, em 1954, descendente de família humilde que muito o orgulha e enobrece. Casado com Maria das Dores é pai de Roberta e Jaqueline, foi acolhido pela cidade de Jacobina onde reside e trabalha com muita luta e dignidade.

Formado em contabilidade na turma de 1978 pelo Colégio Comercial de Jacobina, hoje Colégio Armando Xavier de Oliveira.

“Almeida” como conhecido no meio onde trabalha, fez nome na nossa região como empresário artístico e cultural, o qual atua neste segmento há 22 anos é o fundador da eterna Banda Ello.

Além de empresário, é também um “pequeno” agropecuarista.

Ele agencia importantes nomes da música brasileira, são muitos do axé, do forró,

a exemplo: Bonde do Maluco, Araketu, Banda Eva, Luiz Caldas, Flávio José, Alcymar Monteiro, Cia do Calypso, Anjo Azul, Mas-truz com Leite, etc.

Em entrevista ao jornal A Semana, ele conta um pouco da sua trajetória de vida.

**A Semana** - Quais são, ou foram as maiores dificuldades encontradas nessa sua jornada?

**Almeida** - *A credibilidade no início, mas depois de mostrar sinceridade em tudo que façoes portas se abriram e tudo se tornou mais fácil.*

**A Semana** - Quanto Tempo de mercado tem a Banda Ello e quais os projetos futuros?

**Almeida** - *Banda Ello completa agora em maio 17 anos e o projeto futuro é mostra nosso novo trabalho, para atingir áreas distintas.*

**A Semana** - Seu ponto de vista sobre a micareta de Jacobina?



ANEXO 16

Figura 33





Figura 35

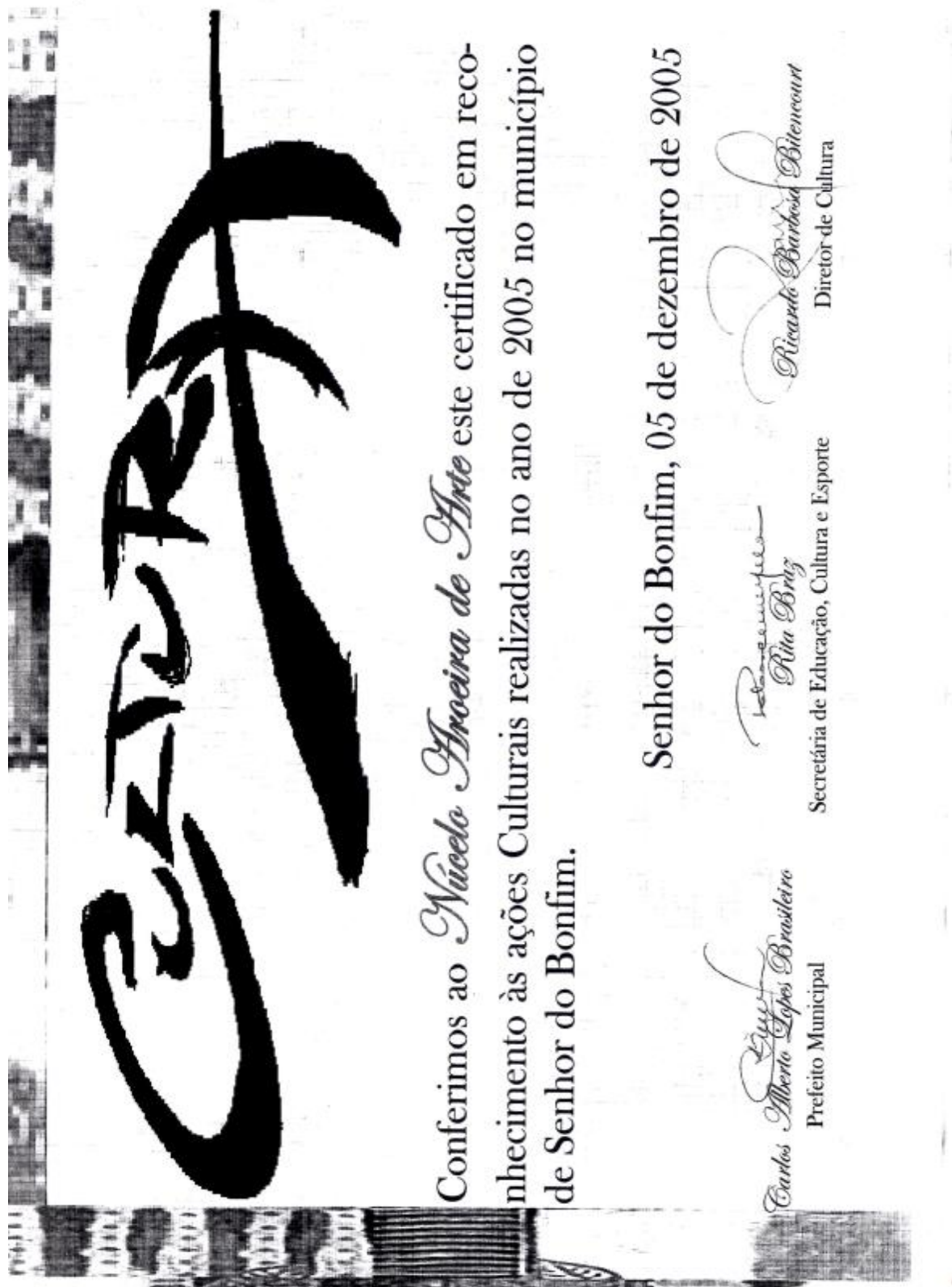


Figura 36

**O canto da aroeira**

Senhoras e senhores, nós somos núcleo aroeira  
Viemos de muito longe, cantamos a vida inteira.  
Senhoras e senhores, nós somos núcleo aroeira  
Viemos de muito longe, sonhamos a vida inteira.

No caminho da evolução arte e educação  
Desenvolve a nação:  
Esta é nossa ação!  
Na cidade ou no campo  
Espalhando nosso encanto  
Este é o nosso canto:  
Arte-educação,  
Arte-educação!

Senhoras e senhores nós somos núcleo aroeira  
Viemos de muito longe, sonhamos a vida inteira.  
Esta é a despedida.  
Da labuta na videira  
Esta é a despedida.  
Da labuta na videira

No caminho da evolução arte e educação  
Desenvolve a nação:  
Esta é nossa ação!  
Na cidade ou no campo  
Espalhando nosso encanto  
Este é o nosso canto:  
Arte-educação,  
Arte-educação!

(Núcleo Aroeira de Arte – 2009)